CDRJ OLENS

Edição 02 - Retrospectiva 2020



DOCAS DO RIO REGISTRA LUCRO DE QUASE **1 BILHÃO**

NOVOS DIRETORES DA CDRJ

O Vice-Almirante Indalecio Alvarez e o Engenheiro Mário Povia assumem cargos de Diretores

CONQUISTAS CDRJ

CDRJ bate recorde histórico de faturamento

EMPENHO E DEDICAÇÃO

CDRJ se destaca em dados econômicofinanceiros levantados pelo MInfra e recebe prêmio "Portos + Brasil"



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL CDRJ

KGANOGKAMA CDRI - Atualizado em abril/2019 | Considerando a aprovação da Estrutura Organizacional da Companhia, atraves da deliberação da Diretoria Executiva DirkEx em sua 280ª reunião de 22/02/2018 e a aprovação do Conselho de Administração CONSAD em sua 689ª reunião de 1/105/2018, e Considerando a Resolução DIREXE nº 2330, de 31/01/2019.











MISSÃO

Garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

VISÃO

Até 2020, ser reconhecida como a autoridade portuária referência no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com sustentabilidade econômico-financeira e ambiental.

VALORES

Os Valores nos quais a Companhia Docas do Rio de Janeiro—CDRJ pauta suas atividades e o relacionamento com seus clientes, acionistas e sociedade são:

- Valorização do Capital Humano
- Comprometimento
- Transparência
- Foco na satisfação do cliente
- Responsabilidade Socioambiental
- Ética
- Inovação

Ex-Diretores que contribuíram na Gestão de 2020





Os três pilares das Diretrizes da Gestão da Empresa



Expediente:

Edição: Ingrid Medeiros - Assessora do Diretor-Presidente Programação Visual: Natali Guimarães da Silva - Estagiária de Jornalismo Diagramação: Natali Guimarães - Estagiária de Jornalismo

Redação: www.portosrio.gov.br

Revisão: Ingrid Medeiros - Assessora do Diretor-Presidente e

Elisiany Moreira - Assessora de Comunicação

Fotos: www.portosrio.gov.br Site: www.portosrio.gov.br Tiragem: 200 exemplares



Janeiro

Splenda Offshore assume administração do TPAR



A investidora Splenda Offshore assumiu a administração do TPAR, no Porto de Angra dos Reis, antes arrendado pela Technip Brasil. Com uma área total de 78 mil metros quadrados, o Porto de Angra dos Reis é um importante centro de logística para apoio de projetos e movimentações

de carga. A transferência de ações ocorreu dia 30 de dezembro de 2019. O principal projeto é a expansão do porto. Os executivos da Splenda Offshore pretendem transformar o terminal portuário em base para o mercado offshore.

CDRJ assina acordo com SINDOPERJ

Após cinco anos de tratativas, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (SINDOPERJ), regularizando o

funcionamento do Centro de Atendimento a Emergências (CAE) no Porto do Rio de Janeiro, que tem o objetivo de reduzir as ocorrências e os impactos ocasionados por vazamento de óleo e derivados.

Porto do Rio de Janeiro faz mutirão de limpeza

A CDRJ, por meio da Superintendência de Gestão Portuária dos Portos do Rio de Janeiro e Niterói (SUPRIO), reuniu empregados e representantes das empresas operadoras e arrendatárias dos terminais no dia 06 para conduzir o mutirão de limpeza. A ação teve por objetivo recolher resíduos sólidos de naturezas diversas, tais como entulho, terra e madeirame, que foram se acumulando com o tempo, ao longo de mais de 6km de cais do Porto do Rio de Janeiro. Todo o material coletado foi removido para um só local e retirado por uma empresa especializada.







CDRJ se prepara para receber navios de 366 metros

A CDRJ está empenhada para que os terminais conteineiros do Porto do Rio de Janeiro recebam navios de até 366 metros de comprimento até meados de 2021. Os integrantes do Grupo de Trabalho responsável pelos estudos para melhoria do acesso aquaviário do Porto do Rio visitaram, no dia 14, o Centro de Simulação Aquaviária (CSA) da Fundação Homem do Mar (FHM), que possui simuladores de manobras de navios e expertise em análises técnicas de navegabilidade e de risco de operações para comprovar a viabilidade de tráfego dessas grandes embarcações.



CDRJ ajuda projeto social Rodando com Tampinhas

No dia 07, a Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho fez a entrega, na Paróquia São José da Lagoa, de mais de 3 mil tampinhas recolhidas na Companhia Docas do Rio de Janeiro, para o projeto social Rodando com Tampinhas. O Projeto transforma tampinhas plásticas em cadeiras de rodas. O material recolhido é encaminhado para uma recicladora de plásticos. Em troca, as cadeiras de rodas são fornecidas para a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), instituição sem fins lucrativos que atende pessoas com deficiência física. Em um ano, o projeto já conseguiu 270 cadeiras.



Avanço para implementação do calado dinâmico

No dia 15, na sede da CDRJ, o Grupo de Trabalho responsável pelos estudos para melhoria do acesso aquaviário do Porto do Rio de Janeiro esteve em reunião. A empresa Argonáutica apresentou relatório sobre as corridas de avaliação do software ReDRAFT®, realizadas para a futura implementação do calado dinâmico.



O uso dessa tecnologia traz agilidade no uso do canal de navegação na Baía de Guanabara, mais segurança de navegação, além de benefícios econômicos.

CDRJ busca acordo de cooperação com a EPL

No dia 16, o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, reuniu-se com o diretor-presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Arthur Lima, para as tratativas de um acordo de cooperação entre as instituições, com o objetivo de viabilizar a utilização pela CDRJ da rede de fibra óptica da EPL na Ponte Rio-Niterói.





Palestra sobre a reformulação do PORTUS

Por iniciativa da presidência da CDRJ, no dia 23, foi promovida uma palestra do Sr. Felipe Paiva, atuário do Portus - Instituto de Seguridade Social. O evento, coordenado pela Gerência de Gestão de Carreiras, reuniu os empregados no auditório do Porto do Rio de Janeiro e teve por objetivo esclarecer aos participantes assistidos pelo Portus sobre a proposta de plano do Governo Federal para o equacionamento do fundo de pensão dos portuários.



Empregados comemoram Dia do Portuário

Em comemoração ao Dia do Portuário, os empregados da CDRJ levaram seus filhos e netos para o conhecer o Porto do Rio de Janeiro, no dia 24. O evento, organizado pela Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho, reuniu as famílias participantes no estacionamento do porto, com visita guiada ao cais do porto em seguida. A Comissão agradeceu o apoio da SUPADM, da SUPGUA, da empresa WF Seguros e do empregado Ernesto Brito (SUOPER).



P-70 chega ao Porto do Rio de Janeiro

O Porto do Rio de Janeiro recebeu, no dia 24, a FPSO (sigla em inglês para unidade flutuante de produção, estoque e transferência de petróleo) P-70. A plataforma foi trazida pelo navio semissubmersível Boka Vanguard, que ancorou em uma das áreas de fundeio na Baía de Guanabara. Descarregada no dia 30, em operação Float-Off, ficando fundeada por um mês antes de ir para a Bacia de Santos.

A complexa operação de fundeio mobilizou profissionais da Companhia Docas do Rio de Janeiro, da Marinha do Brasil e da Praticagem do Rio de Janeiro.



Foto: Bruno César Alves

Fevereiro

CDRJ segue protocolos da ANVISA contra COVID-19

A Companhia Docas do Rio de Janeiro realizou reuniões com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no intuito de alinhar sua atuação com as orientações do órgão e reforçar as medidas de prevenção contra o novo Coronavírus (2019-nCoV). Participaram das reuniões as equipes das Superintendências de Gestão Portuária de Itaguaí, Angra dos Reis, do Rio de Janeiro e Niterói, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho e da Guarda Portuária.

CDRJ capacita guardas portuários para uso de drones

O I Curso de Operadores de Aeronaves Remotamente Pilotadas (I COARP/GPORT), promovido pela Companhia Docas do Rio de Janeiro, capacitou 17 guardas portuários. O treinamento, organizado pela Superintendência da Guarda Portuária junto com a Gerência de Gestão de Carreiras da companhia, foi realizado entre os dias 03 e 07 de fevereiro, no Centro de Instrução e Treinamento da Guarda Portuária, em Itaguaí.



O objetivo do curso foi capacitar os participantes para o uso das Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARPs), popularmente conhecidas como drones, em operações de patrulha e policiamento com mais segurança e confiança, observando as leis e normas próprias da Aviação Civil (ANAC), do acesso e controle do espaço aéreo (DECEA) e das telecomunicações (ANATEL).



Reunião do Comitê Técnico de Correição do MInfra

A 7ª Reunião do Comitê Técnico de Correição do Ministério da Infraestrutura aconteceu, dia 12, no auditório da Agência Nacional de Transportes Terrestres, em Brasília. As apresentações foram transmitidas através de videoconferência para os representantes da Companhia Docas do Rio de Janeiro e demais Companhias Docas do país.

As transmissões foram assistidas pelos empregados: Debora Torres Isola (ASSIND), Mariana Girald (GERCON), Ludmila Maia (SUPJUR), Doris Brafman (CET), Micheli Barbosa (Comissão de Admissibilidade), Luiz Stéfano (Comitê de elegibilidade), Dayane Aparecida (OUVGER) e Carlos André Pulhez (AUDINT).



Movimentação de carga cresce 3,4%

O Porto do Rio de Janeiro movimentou um total de 7,42 milhões de toneladas de cargas em 2019, o que possibilitou um crescimento de 3,4% em relação a 2018. As maiores altas foram registradas na movimentação de contêineres e de granéis sólidos, que aumentaram 4,7% e 22,3% (em tonelada), respectivamente. Os dois tipos de carga somaram juntos cerca de 87% da movimentação total do porto. Os dados foram divulgados pela Gerência de Planejamento de Negócios da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).





CDRJ participa de assembleia da ABEPH

No dia 14, o Diretor-Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, esteve presente na Assembleia Geral da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH), que aconteceu no Centro Empresarial Norte, em Brasília.

O encontro tratou de temas como a aprovação do balanço patrimonial de 2019 da entidade, o plano de equacionamento do Portus e assuntos gerais do setor portuário. Outros associados mantenedores como as demais Companhias Docas também participaram da reunião.



Alça de ligação da Ponte Rio-Niterói à Linha Vermelha

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, inauguraram, no dia 15, a alça de ligação da Ponte Rio-Niterói à Linha Vermelha, a fim de melhorar a mobilidade urbana na região metropolitana, aliviando o trânsito na saída da ponte e aumentando em 20% a fluidez do tráfego no entorno. À convite do ministro, o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, esteve presente.

Visita técnica ao Projeto do Porto de Angra dos Reis

O ministro do turismo, Marcelo Álvaro Antônio, acompanhado do senador Flávio Bolsonaro e do deputado federal Hélio Lopes, realizaram uma visita técnica em Angra dos Reis, no dia 17. No Aeroporto Municipal, assistiram a três apresentações sobre projetos que devem impulsionar a economia da cidade. Um deles é referente ao Porto de Angra dos Reis e o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, esteve presente no evento.



Alfandegamento de Cais público do Porto do Rio

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) segue, junto à Receita Federal, o "realfandegamento" de parte do cais público do Porto do Rio de Janeiro, depois de cinco anos sem alfandegamento. Isto porque uma das exigências do órgão aduaneiro era a CDRJ disponibilizar um scanner para inspeção não invasiva, que acaba de ser cumprida. Na terça-feira (18), foi assinado o Contrato de Compartilhamento de scanner com a empresa Multi-Rio Operações Portuárias, arrendatária de um dos terminais de contêineres, permitindo o uso compartilhado do scanner do terminal.



O Diretor-Presidente completa 1 ano de gestão

Ao completar 1 ano à frente da Companhia Docas do Rio de Janeiro como seu Diretor-Presidente, com satisfação e orgulho, afirmo que todos juntos temos muito a comemorar. Foi um ano difícil, mas promissor para nossa empresa, com melhorias e conquistas que não se viam há muito tempo. Foi um ano de transformações.

Sendo sempre republicanos, nos mantivemos fiéis aos nossos princípios básicos: da legalidade, da moralidade e da ética. Seguimos à risca os três pilares da boa gestão, definimos metas de desempenho audaciosas, buscamos privilegiar a meritocracia e ainda controlar os nossos custos. O resultado: estamos no caminho certo.

Há muito a fazer ainda, mas com a união, empenho e dedicação das pessoas de bem, teremos em 2020 mais e melhores vitórias para assim, alcançarmos o merecido respeito do mercado ao qual estamos inseridos e a satisfação do dever cumprido.

A "CDRJ NEWS" - Retrospectiva 2019, entregue a cada um dos empregados no final do ano, e também disponível na intranet, expressou muito bem nas suas últimas páginas as nossas conquistas e os desafios para o novo ano. Não serei repetitivo, mas de lá para cá outras boas notícias ainda surgirão.

O nosso Ministério divulgou que, no âmbito da Secretaria Nacional dos Portos - SNP, a CDRJ foi a empresa que percentualmente mais executou o orçamento para investimentos do ano, e igualmente a companhia que teve o menor crédito de suplementação. Encerramos também o ano com recorde histórico de faturamento com um aumento de 14,25%, além de um crescimento de 3,4% da movimentação total de cargas no Porto do Rio de Janeiro. Aguardamos ainda o fechamento contábil do último trimestre, e confiamos em poder divulgar um Patrimônio Líquido Positivo, o que por si só é indicativo que em situação adversa, a empresa terá como saldar seus compromissos.

Esse ano tão promissor que se encerrou, será a fonte motivadora que irá nos guiar para continuarmos unidos e coesos a fim de seguirmos nessa trajetória de conseguirmos, no menor espaço temporal possível, sanear a companhia e colocá-la no lugar de destaque que merece. Para isso, continuo contando com a força de trabalho, de mulheres e homens abnegados e conscientes de suas responsabilidades.

Finalizo com a certeza de que juntos poderemos fazer de 2020 o melhor ano da CDR J. Como 2019 mostrou, capacidade não nos falta!

#vaidarcerto

Francisco Antonio Magalhães Laranjeira

Diretor-Presidente



CDRJ na passagem de comando do 1º Distrito Naval

O 1º Distrito Naval tem um novo Comandante: o Vice-Almirante Arthur Fernando Bettega Corrêa. No dia 20, o Diretor-Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira participou da Cerimônia de Transmissão de Cargo, antes ocupado pelo Vice-Almirante Flavio Augusto Viana Rocha, nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro para a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos (SAE).



Votação das propostas do Port Community System

No dia 19, foi realizada uma reunião com a Procomex, com órgãos anuentes e membros da comunidade portuária para dar continuidade ao Projeto Sistema Comunitário Portuário (Port Community System, no original em inglês). O objetivo foi discutir os gargalos atuais nos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, além dos possíveis serviços e funcionalidades a serem desenvolvidos dentro do Projeto.

Foi definido como ponto de partida do Projeto, as seguintes propostas: o agendamento online de inspeção de carga e embarcações entre os órgãos de controle envolvidos e os atores do setor privado; a integração e transparência no processo para comunicar automaticamente as programações de atracações, visibilidade, manobra de atracação e chegada do navio, e a Programação automatizada do Offshore.

Comitê Orientador do Fórum Regional Sudeste Export

O diretor-presidente Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira e o diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo Castro e Silva receberam, no dia 18, no edifício-sede da Companhia, a visita do Comitê Orientador do Fórum Regional Sudeste Export. Foram destacados assuntos importantes envolvendo a logística e os avanços da Autoridade Portuária. Dentre os temas, o projeto de sinalização náutica para o Canal de Cotunduba.



MARÇO

Porto de Itaguaí pode receber navios New Panamax

Durante reunião realizada no dia 03, entre representantes da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Marinha do Brasil e Praticagem, foram estabelecidos os parâmetros para a entrada de navios tipo New Panamax, com 367 metros de comprimento e 52 metros de boca, no Terminal Sepetiba Tecon do Porto de Itaguaí. Essa classe de navios pode transportar até 14 mil TEU. O calado de 15,4 metros permite esse tipo de operação, sendo um diferencial entre terminais portuários da costa leste da América do Sul.



Visita técnica ao Porto de Vitória





Nos dias 02 e 03, o Grupo de Trabalho da CDRJ, responsável pela implantação do VTMIS (Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações) no complexo portuário fluminense, esteve na Companhia Docas do Espírito Santo, em Vila Velha, onde fica o Centro de Controle Operacional do sistema. Com o objetivo de conhecer as instalações do primeiro e único VTMIS em porto público do Brasil.

CDRJ conhece modelos de plataforma na Europa

A CDRJ realizou, na primeira semana do mês, uma série reuniões técnicas com especialistas em processos portuários do Reino Unido e uma visita ao porto de Hamburgo, na Alemanha. A missão, que começou no dia 28 de janeiro, faz parte do projeto Sistemas de Comunidades Portuárias (Port Community Systems, no nome original em inglês) e tem por objetivo identificar as Plataformas de Comunidades Portuárias já implementadas naqueles países, bem como seus serviços e funcionalidades.



Os representantes das Autoridades Portuárias contempladas no projeto, técnicos da Secretária de Comércio Exterior, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e da Receita Federal, que fazem parte da comitiva, discutiram sobre os modelos de governança e de negócios que dão sustentabilidade as Plataformas de Comunidade Portuária.

Cerimônia de assinatura do contrato de construção das Fragatas Classe Tamandaré



No dia 05, o diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira prestigiou a cerimônia de assinatura do contrato de construção das Fragatas "Classe Tamandaré", no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A solenidade foi presidida



pelo Ministro da Defesa, General de Exército Fernando Azevedo e Silva, e contou com presença do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, entre outras autoridades.



Passagem de comando Capitania dos Portos



No dia 06, no Espaço Cultural da Marinha, foi realizada a passagem de comando da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro. O Capitão de Mar e Guerra, André Luiz de Andrade Felix transmitiu o cargo para o Capitão de Mar e Guerra, Ricardo Jaques Ferreira.

O diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, foi representado na cerimônia pelo assessor Alecssander Pereira. Prestigiaram o evento o superintendente



de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e Niterói, Leandro Lima, a gerente substituta de Acesso Aquaviário, Tatiana Pereira, e o técnico portuário Jesuíno Alves.

Ao ser cumprimentado pelos representantes da CDRJ, o novo Capitão dos Portos disse que nunca tinha visto a gestão da Autoridade Portuária com uma proximidade tão grande com a Autoridade Marítima como ele está vendo hoje e que pretende dar continuidade a essa boa relação.

Visita de gestores do Porto de São Francisco do Sul

O diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e o gerente de Desenvolvimento de Negócios, Eduardo Miguez, recepcionaram, no dia 10, gestores do Porto de São Francisco do Sul para uma visita técnica com o intuito de estreitar a relação entre os portos e manter um canal para troca de informações. O diretor comercial, André Suzigan, e o gerente de Operações, Pablo Fonseca, do Porto de São Francisco do Sul, conversaram sobre os problemas em comum às administrações portuárias de ambos os portos e como estão agindo para superar os obstáculos.



Acordo para melhoria do acesso aquaviário

Na 11ª reunião do Grupo de Trabalho (GT), responsável pelos estudos para melhoria do acesso aquaviário ao Porto do Rio de Janeiro, realizada no dia 11, na sede da CDRJ, iniciou-se a discussão de um acordo operacional para o uso de um software de calado dinâmico, a fim de permitir o aumento do calado operacional máximo desse porto. O acordo envolve, além da CDRJ, a Capitania dos Portos do RJ, a Praticagem RJ e os terminais interessados no incremento do volume de carga transportada. O GT contou com representantes da Petrobras e das empresas AWS Service e COSAN, todas interessadas em participar desse Projeto.



CDRJ participa de reunião na SNPTA

A Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) promoveu uma reunião com os gestores dos principais Portos Públicos do país no dia 12, em Brasília. O diretor administrativo-financeiro da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Helio Szmajser, compareceu ao encontro representando o diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira.



Foram tratados assuntos como as ações desenvolvidas no setor portuário relativas ao Coronavírus; o evento de premiação do Índice de Gestão de Autoridade Portuária (IGAP); a solicitação de proposta de priorização para revisão normativa; o levantamento de questões para a próxima reunião sobre a retomada do funcionamento da Comissão Local das Autoridades nos Portos (Claps), que integra a Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos); e o Seminário de Engenharia Portuária.

Além do Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, outros gestores da SNPTA e do Ministério da Infraestrutura participaram da reunião. Os encontros têm ocorrido periodicamente e reúnem as principais autoridades portuárias brasileiras. O objetivo é alinhar as políticas públicas, elaboradas pelo Ministério da Infraestrutura, para o setor portuário.

Porto do Rio de Janeiro ganha moderna sinalização náutica em seu principal canal de acesso

As três boias articuladas semissubmersíveis (BAS) da nova sinalização náutica do Canal de Cotunduba foram instaladas no último fim de semana de março. A Companhia Docas do Rio de Janeiro desenvolveu o projeto ao longo dos últimos meses em parceria com a Marinha do Brasil, a Praticagem e as empresas arrendatárias MultiRio, ICTSI Rio e Triunfo Logística.

Com essa melhoria, o Canal de Cotunduba, também conhecido como "Canal Varrido", terá uma navegação mais segura e eficiente das embarcações, especialmente no período noturno, viabilizando assim as operações de carga e descarga durante a noite. Além de gerar mais dinamismo e rentabilidade para os terminais conteineiros, os especialistas acreditam que o novo balizamento, com a tecnologia de transceptores AIS AtoN, promoverão maior precisão na delimitação do canal, o que diminui o risco de acidentes, além da redução dos custos de manutenção.

Para o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, o fundeio das novas boias mostra que, mesmo com a adversidade atual, o cronograma inicial está sendo cumprido: "Apesar de todas as dificuldades, a equipe liderada pela CDRJ não se entregou e seguiu em frente para que o Porto do Rio de Janeiro tenha melhores condições de acesso aquaviário."





Fotos: Bruno César Alves



Abril

CDRJ contra a proliferação da COVID-19



Os Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis mudaram suas rotinas devido à pandemia da COVID-19. No intuito de evitar a contaminação e a proliferação do novo coronavírus, a aferição de temperatura corporal dos empregados e usuários por meio de termômetros digitais com infravermelho (tipo pistola), que já vinha sendo realizada pelas empresas arrendatárias dos terminais, começou a ser feita esta semana também pela CDRJ, por meio da Guarda Portuária.

A ação é fruto de um esforço conjunto das Superintendências de Gestão Portuária dos Portos, de Meio Ambiente e da Guarda Portuária. Além da CDRJ e das empresas arrendatárias, o Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) está tendo o mesmo cuidado com os trabalhadores portuários avulsos (TPAs) escalados. O procedimento leva menos de 10 segundos e as pessoas com temperatura igual ou superior a 37.8 não podem trabalhar. Pessoas com sintomas evidentes de gripe também são orientadas a retornar para suas residências.

"Estamos adotando todas as medidas para evitar o contágio dos portuários que não podem parar porque prestam um serviço essencial para a sociedade, garantindo inclusive que durante a pandemia, não faltem à população itens como alimentos, materiais hospitalares, produtos de limpeza e medicamentos", explicou o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira. Segundo ele, em parceria com as arrendatárias dos terminais e demais empresas que atuam nos portos, o funcionamento está garantido, mas seguindo as estritas recomendações das autoridades de saúde: "Juntos, não estamos medindo esforços para proteger a comunidade portuária."

Também foram criadas barreiras sanitárias, com a intensificação da limpeza das instalações, especialmente nos portões de acesso, portarias e outras áreas de convivência, sendo priorizada a higienização das áreas de contato como catracas, corrimões e maçanetas. Para esse trabalho, a Autoridade Portuária aumentou o quantitativo de recursos humanos e materiais. Além disso, foram instalados distribuidores de álcool em gel em pontos estratégicos dos portos e prédios administrativos. Os empregados também vêm sendo conscientizados quanto às boas práticas de higiene para evitar o contágio.

Como o distanciamento social é fundamental na prevenção, a redução do contato também foi priorizada pela CDRJ. A empresa instituiu home office para todos os empregados do grupo de risco e para os recém-chegados do exterior, e a medida foi ampliada posteriormente para os setores administrativos. Além disso, foram vedadas viagens a trabalho, reuniões presenciais, treinamentos, visitas técnicas e outras atividades que envolvam aglomerações de pessoas. Foi suspenso ainda o uso de biometria nas catracas para evitar o toque, devendo ser utilizados os crachás para controle de acesso.





Caminhoneiros e portuários recebem apoio



Os Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí receberam, na primeira semana de abril, a campanha de mobilização nacional de combate ao coronavírus que o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT) realizou em apoio aos caminhoneiros e portuários.

Além de orientar os profissionais sobre medidas de prevenção contra a doença, a ação teve como objetivo valorizar os trabalhadores do setor de transportes que não podem parar para garantir o abastecimento das cidades, um serviço considerado essencial neste momento de crise.



As equipes também aferiram a temperatura corporal dos motoristas. Foram distribuídos mais de 2 mil kits a caminhoneiros e trabalhadores portuários, contendo lanches e produtos de higiene.

A iniciativa contou com a parceria da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT), da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), da Câmara de Negócios Nacionais e Internacionais da Logística (CNNI), e das empresas ICTSI Rio, MultiRio e Triunfo Logística, arrendatárias de terminais no Porto do Rio de Janeiro.

Empresas do Porto do Rio ajudam famílias do Caju

A Companhia Docas do Rio de Janeiro mobilizou as empresas que atuam dentro do Porto do Rio de Janeiro para uma ação humanitária que entregou cestas básicas a 102 famílias vulneráveis da comunidade do Caju. A iniciativa, começou no dia 15, com duração de três meses (uma cesta mensal para cada uma das famílias).

Além da CDRJ, as empresas participantes da ação solidária foram: Triunfo Logística, ICTSI Brasil, Pennant Serviços Logísticos, Píer Mauá, Gávea Logística, Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ) e MultiTerminais. Segundo o diretor de Relações com o Mercado e Planejamento da CDRJ, Jean Paulo Castro e Silva, "é importante unir forças nesse momento que vivemos, no intuito de atenuar os impactos sócioeconômicos provocados pela pandemia da COVID-19, e as empresas parceiras não mediram esforços para colaborar com a causa."

As famílias beneficiadas foram mapeadas a partir do cadastro no Centro de Referência e Atendimento Social (CRAS). As cestas básicas incluem produtos alimentícios, materiais de limpeza e artigos de higiene pessoal em quantidades estimadas para uma família de quatro pessoas.







Manobras noturnas no Canal de Cotunduba

Após diversos testes diurnos, foram iniciadas no dia 20, as manobras experimentais noturnas de entrada e saída de navios conteineiros pelo Canal de Cotunduba. O "ramp up", que é o processo de transição para receber navios de maior porte de forma progressiva, prosseguirá até a conclusão de quatro manobras, sendo duas de entrada e duas de saída.

Segundo o Diretor-Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, com uma navegação segura no período noturno, serão otimizadas as operações de carga e descarga durante a noite, proporcionando maior competitividade para os terminais do Porto: "Estimamos uma redução do tempo de espera em aproximadamente 8 horas para cerca de 50% das escalas do Porto do Rio de Janeiro, o que representará uma diminuição do Custo Brasil, dada a otimização do carregamento dos navios, com uma menor estadia e a maximização das janelas de entrada e saída".

Prestigiaram pessoalmente a primeira etapa do "ramp up" diversas autoridades marítimas do Rio de Janeiro, dentre elas, o Comandante do 1º Distrito Naval (Com1ºDN), Vice-Almirante Arthur Fernando Bettega Corrêa, e o Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, Capitão de Mar e Guerra Ricardo JAQUES Ferreira.



O "ramp up" mobilizou equipes da Superintendência de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e Niterói, bem como da Superintendência da Guarda Portuária. Também participaram do processo militares da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) e profissionais da Praticagem e dos terminais arrendados, cuja colaboração foi fundamental para assegurar que o Canal de Contunduba fosse varrido pela Guarda Portuária antes da entrada do navio mercante Rio Barrow, estando assim, livre de quaisquer embarcações que pudessem pôr em risco a navegação em águas restritas.

Maio

Vacinação para portuários e caminhoneiros

No dia 05, a CDRJ promoveu a Campanha de Vacinação contra a gripe no Porto do Rio de Janeiro. A medida aconteceu a partir da parceria da Autoridade Portuária com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), empresas arrendatárias dos terminais, operadores portuários e Órgão Gestor de Mão de Obra do Rio de Janeiro (OGMO-RJ).

A ação foi coordenada pela Superintendência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho da CDRJ, com o apoio das Superintendências de Gestão Portuária e da Guarda Portuária.

Como os trabalhadores portuários e caminhoneiros atuam em atividades consideradas essenciais para o abastecimento, por reivindicação do Ministério da Infraestrutura, o Ministério da Saúde incluiu essas categorias nos grupos prioritários da segunda fase da campanha nacional, que prosseguiu até o dia 09 em todo o país.



CDRJ faz balanço da Campanha de Vacinação

Cerca de 1.300 trabalhadores portuários foram imunizados contra a gripe nos portos administrados pela CDRJ, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde, arrendatários, operadores e Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

No Porto do Rio de Janeiro, foram aplicadas 953 doses no total, incluindo as ações que as empresas arrendatárias Triunfo Logística e ICTSI Rio realizaram em abril, e a campanha da Autoridade Portuária, no dia 5 de maio, que incluiu também os caminhoneiros.

Mais de 90% dos trabalhadores portuários do Porto de Niterói foram vacinados logo no início da campanha, em abril, em um Posto de Saúde próximo ao porto, tendo sido aplicadas 91 doses. Já no Porto de Angra dos Reis, foram



disponibilizadas 210 doses nesta quinta-feira (7 de maio). Para o Porto de Itaguaí, serão fornecidas 70 doses a partir de amanhã – dias 8, 11, 12, 14 e 15 de maio - em campanha realizada pela empresa arrendatária CSN Mineração.

Ação comunitária no Caju recebe 2ª doação



Mais cestas básicas foram entregues a 102 famílias vulneráveis da comunidade do Caju, nos dias 13 e 14. Essa foi a 2ª edição das doações realizadas pela ação humanitária das empresas que atuam dentro do Porto do Rio de Janeiro, no intuito de atenuar os impactos socioeconômicos provocados



pela pandemia de COVID-19 no bairro circunvizinho ao porto. Durante a entrega das cestas, estiveram presentes as equipes das Superintendências de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho da CDRJ, além de representantes das empresas participantes.

Porto de Angra recebe plataforma para manutenção



A plataforma de acomodação (flotel) POSH Xanadu chegou, no dia 15, ao Porto de Angra dos Reis para execução de reparos. Trata-se da primeira atracação de embarcação de grande porte no Porto de Angra dos Reis desde que a empresa Splenda Offshore assumiu o controle acionário do arrendamento do Terminal Portuário de Angra dos Reis.





Centro de Controle Operacional no Porto do Rio





No dia 18, foi inaugurado o Centro de Controle Operacional (CCO) das Superintendências de Gestão Portuária do Rio de Janeiro (SUPRIO) e de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho (SUPMAM).

O CCO conta com um sistema de monitoramento com mais de 100 câmeras compartilhadas pelo Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP) da Guarda Portuária, rádios e sistemas de captura de imagem. A nova estrutura será gerida por uma equipe multidisciplinar, com integrantes das Gerências Operacionais, de Meio Ambiente e de Segurança do Trabalho do Porto do Rio de Janeiro, que atuarão de forma integrada, otimizando a resposta às inconformidades identificadas nessas áreas.

O superintendente de Gestão Portuária do Rio de Janeiro, Leandro Lima, enfatizou que essa ação conjunta das Superintendências de Gestão Portuária e de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho contou com o apoio irrestrito das equipes de TI, Engenharia e Guarda Portuária.

Prefeitura recebe equipamentos de saúde no Porto do Rio

Para acompanhar o desembarque de dois contêineres com equipamentos de saúde, o prefeito da nossa cidade esteve, no dia 18, no Porto do Rio de Janeiro, onde foi recepcionado pelo diretor de Gestão Portuária da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Shalon Charles Gomes, representando o diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e pela Guarda Portuária.

Os dois contêineres, vindos da China, foram descarregados no terminal MultiRio do porto, com 30 carrinhos de anestesia, que embutem respiradores e vêm com monitores; 240 aparelhos de eletrocardiograma; 70 desfibriladores; e 80 bombas infusoras.

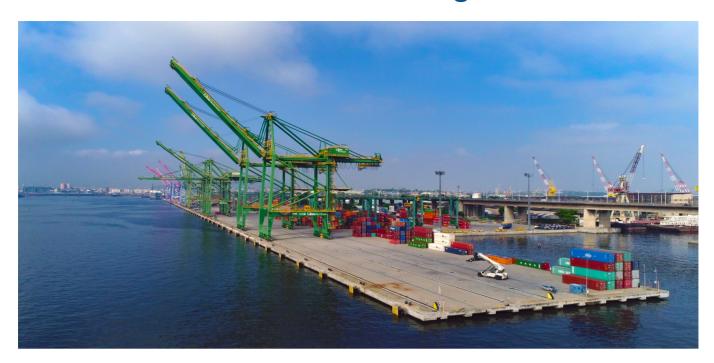


CDRJ reativa canal de interligação do Porto de Itaguaí

Com o objetivo de melhorar a infraestrutura aquaviária do Porto de Itaguaí e aumentar os índices de produtividade e faturamento, a CDRJ reativou o Canal Norte da Ilha das Cabras. Com 9,4 metros de profundidade e um calado operacional de 8,9 metros, o canal pode receber navios de até 242 metros de comprimento e 32 metros de boca.

Para o superintendente de Gestão Portuária dos Portos de Itaguaí e Angra dos Reis, Alexandre Neves, o restabelecimento do canal possibilita uma nova dinâmica operacional nas manobras dos navios que acessam o Porto de Itaguaí: "O Canal Norte da Ilha das Cabras cria um trecho que pode funcionar como uma dupla via, modalidade que pode gerar crescimento na produtividade dos terminais e do porto, em função da ampliação da taxa de ocupação dos berços e aumento da movimentação de carga".

Docas do Rio é habilitada no Programa REPORTO



A Receita Federal do Brasil (RFB) concedeu à Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) a habilitação para operar no Regime Especial de Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Programa REPORTO de Isenção Fiscal). O ato declaratório foi publicado no Diário Oficial da União no dia 28 de maio.

Com o benefício, que poderá ser usufruído nas aquisições e importações realizadas até 31 de dezembro de 2020, a CDRJ pretende comprar, no exterior, diversos equipamentos relevantes para o processo de implementação do Sistema de Gerenciamento do Tráfego de Embarcações (VTMIS) nos Portos do Rio de Janeiro e Niterói, dentre os quais se destacam estações base do Sistema de Identificação Automática (AIS), necessárias ao monitoramento do tráfego aquaviário, bem como radares e câmeras com infravermelho e imagens térmicas, próprias para uso em Vessel Traffic Services (VTS).

As estações base, radares e câmeras são os itens mais caros do projeto de um VTMIS, que agora se pretende adquirir por meio de importação direta, mediante licitações internacionais, o que promoverá uma redução considerável nos custos envolvidos nessa aquisição.

Segundo o Gestor de VTMIS do Porto do Rio de Janeiro, Marcelo Villas-Bôas, a implementação do VTMIS visa melhorar a segurança da navegação, salvaguardar a vida humana no mar, elevar a eficiência do tráfego marítimo, ajudar na prevenção da poluição marinha, além do cumprimento de padrões marítimos internacionais: "O VTMIS dotará a CDRJ de ferramentas modernas de

gestão da infraestrutura aquaviária, com reflexo direto na eficiência operacional dos Portos do Rio de Janeiro e Niterói".

A habilitação foi fruto de uma iniciativa da Diretoria de Gestão Portuária da CDRJ, por intermédio da Gerência de VTMIS, com o apoio irrestrito das demais diretorias da Companhia, e contou com os serviços de consultoria e assessoria da empresa Logimex Comércio Exterior Ltda.

O REPORTO foi instituído pela Lei nº 11.033/2004 com alterações posteriores e consoante o disposto no artigo 17, da Instrução Normativa nº 1.370, de 28 de junho de 2013, publicada no D.O.U. de 1º de julho de 2013. O programa de incentivo permite a compra de equipamentos voltados para a infraestrutura portuária sem os seguintes impostos: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição para o PIS/Pasep, Contribuição para o financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto de Importação (II).





Junho

Ouvidora Geral toma posse na CDRJ

A Ouvidoria Geral da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) tem uma nova gerente: Danielle Ventura, designada para o cargo no dia 02 de junho, pela Portaria nº 006/2020/CONSAD/CDRJ.

Com 21 anos de experiência em posições ligadas à alta gestão de instituições públicas e privadas, Danielle Ventura atuou no planejamento, execução de projetos e liderança de equipes. Nos últimos 10 anos, atuou na estratégia organizacional com trabalhos executados na comunicação institucional, ouvidoria, prevenção de riscos, gestão de crise, canal de ética, mediação e gestão de conflitos, mecanismos de participação social, programas de integridade, relacionamento com cliente/cidadão, Lei de acesso à Informação e consolidação da imagem e reputação institucional.

Danielle Ventura é presidente da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman Seccional do Distrito Federal e Conselheira do Conselho Deliberativo da ABO Nacional, é membro do Colégio de Ouvidores do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça e do FNOU - Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais Universitários. Também atua como consultora na estruturação de canais de Ouvidoria e na educação corporativa e é palestrante e docente de cursos de certificação em Ouvidoria.

É formada pela Universidade de Brasília - UnB, pela faculdade de Ciência da Informação e Documentação com bacharel em Arquivologia. Certificada em Ouvidoria desde 2013 pela Associação Brasileira de Ouvidores e em Mediação de Conflitos pelo mesmo órgão certificador.

CDRJ e a CPRJ pedem colaboração de pequenas embarcações na Baía de Guanabara

Navios de grande porte passaram a utilizar, no período noturno, o Canal de Cotunduba, principal acesso ao Porto do Rio de Janeiro, que ganhou nova sinalização náutica. A segunda fase de manobras noturnas experimentais ("ramp up"), com navios de 286 a 306 metros, foi iniciada. Com isso, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) e a Praticagem RJ uniram esforços para conscientizar pescadores, velejadores e navegantes de pequenas embarcações, em geral, para que deixem livre a via de navegação popularmente conhecida como "Canal Varrido" e que redobrem a atenção no intuito de evitar acidentes.

Durante a primeira fase do "ramp up", foram realizadas quatro manobras noturnas experimentais ao longo dos meses de abril e maio. Nesse período, em trabalho conjunto, lanchas da CDRJ e da CPRJ fizeram a varredura do canal, contabilizando cerca de 90 abordagens a pequenas embarcações, a fim de esclarecer a necessidade de se retirarem do local. "Estamos atuando em conjunto com a Autoridade Marítima para a segurança de todos e é fundamental que os pescadores, tripulantes de lanchas e velejadores colaborem com as equipes, deixando o canal

livre para a entrada e saída de navios", ressaltou o diretorpresidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira.

Os procedimentos operacionais têm apoio das empresas arrendatárias dos terminais MultiRio, ICTSI e Triunfo Logística do Porto do Rio de Janeiro, que disponibilizaram lanchas e equipamentos para a varredura. Além de ter comunicação direta com a CDRJ e com a Capitania dos Portos, as lanchas também interagem com a Praticagem RJ, na condução dos navios nas manobras. "Cada detalhe dessa ação coordenada é levado em consideração pelas equipes para que o desempenho das manobras seja seguro e eficiente", explicou o Comandante Luiz Antonio Raymundo da Silva, membro do Conselho Técnico da Praticagem RJ. Também com o objetivo de minimizar riscos e proteger os usuários, a Capitania dos Portos passou a divulgar um alerta aos navegantes e um vídeo entre as comunidades de pesca e entidades náuticas. Segundo o Capitão dos Portos, Comandante Ricardo Jaques Ferreira, "o uso das mídias sociais levou a informação a diversos navegantes. Respeitar as regras de navegação é essencial para que pescadores, velejadores, amadores e os navios de grande porte convivam em segurança."

Controle de acesso terrestre é informatizado no Porto do Rio

Os testes para implantação do sistema de controle informatizado do acesso terrestre ao Porto do Rio de Janeiro iniciaram no dia 15. Com isso, tanto o processo de permissão como o acesso de caminhões serão realizados de forma automatizada. Garantindo ao Porto eficiência para todos os envolvidos na cadeia logística do comércio exterior, pois o sistema promoverá ganhos significativos como mais agilidade e segurança, além de redução de custos.

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) definiu as regras e necessidades e validou o sistema SGAD, desenvolvido e doado pelas empresas arrendatárias dos terminais MultiRio, ICTSI Rio e Triunfo Logística, por meio do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj). O processo também teve a participação ativa da Associação dos Usuários dos Portos do Rio de Janeiro (USUPORT-RJ) e de representantes do setor de transportes de cargas.

Segundo o gerente de Desenvolvimento de Negócios da CDRJ, Eduardo Miguez, não haverá mais a necessidade de o usuário ir até a sede da Guarda Portuária com diversos documentos para dar entrada no processo de permissão para acesso ao porto: "O interessado deverá fazer o upload dos documentos no sistema SGAD. Em seguida, a Guarda os analisa e, se estiver de acordo, aprova a permissão pelo sistema."

Quanto ao acesso de caminhões, Miguez explica que os transportadores deverão cadastrar suas empresas e funcionários no sistema. "Quando realizarem o agendamento junto aos terminais, o sistema já vai identificar se o transportador e o caminhoneiro estão cadastrados e aptos para acessar o porto. Quando finalizar o agendamento, o sistema irá gerar um QRCode que deverá ser apresentado pelo motorista ao guarda portuário no portão de acesso (em papel ou pelo celular). Um leitor de QRCode informará ao guarda se o veículo pode acessar o porto e qual local de destino", detalhou.

Em breve, esse acesso será ainda mais automatizado. Câmeras com leitores de placa (OCR) que já estão instalados nos portões serão integrados ao sistema SGAD e o acesso ocorrerá através da leitura da placa, sem necessidade de intervenção de funcionário. A intervenção e leitura de QRCode será feita apenas como contingência.

Comunidade portuária e usuários do porto comemoram conquista conjunta

Na opinião do presidente do Sindoperj, Bruno Sá, que também é diretor-geral executivo da Triunfo Logística, trata-se de um enorme avanço e reforça o espírito de colaboração presente hoje com a Autoridade Portuária. "As melhorias em curso trarão fluidez e rapidez ao fluxo de cargas, o que aumentará a qualidade do serviço prestado aos usuários", ressaltou. Sá acredita que "a utilização de tecnologias como o QRCode contribuirá para o aumento da eficiência nos processos e rotinas de trabalho, proporcionando maior agilidade na operação portuária".

Para o diretor-presidente da ICTSI Rio, Roberto Lopes, o sistema SGAD é uma evidência de como a mobilização organizada das partes envolvidas em prol de um objetivo comum é capaz de produzir excelentes soluções: "Todos os envolvidos estão de parabéns, principalmente a diretoria e a presidência da Autoridade Portuária pela seriedade e objetividade com que trataram o projeto". Roberto Lopes destaca que "o SGAD é conectado ao sistema de agendamento dos terminais arrendados, aumentando a segurança e eficiência das operações, e que permite o monitoramento de todos os acessos em tempo real, o que vai gerar um importante banco de dados para a Autoridade Portuária exercer sua atribuição de garantir a segurança das instalações e operações."

O diretor-presidente da USUPORT-RJ, André de Seixas, conta que a entidade vem pleiteando a informatização do acesso de pessoas e veículos aos portos organizados do Rio de Janeiro desde 2015. "Nunca tivemos dúvidas de que a informatização será excelente para os terminais não só pelo aspecto da competitividade, mas também pela segurança portuária", afirmou.

Ainda de acordo com Seixas, além de ser um sistema de alta qualidade e performance, o SGAD está totalmente normatizado pela Autoridade Portuária, atendendo a todas as exigências de segurança nacional e internacional: "Ficamos honrados em poder estimular e participar deste processo, que resultou na criação de um sistema muito robusto, capaz de abranger as mais diversas situações da atividade e que será um dos melhores do Brasil, porque foi construído de forma participativa, por pessoas extremamente qualificadas, especialistas em diversos campos, que conhecem profundamente as necessidades dos players do setor."



Palavra do Presidente sobre o teletrabalho

CDRJ mantém produtividade e eficiência durante a pandemia com a dedicação e o comprometimento dos empregados

Caros empregados e demais colaboradores,

Estamos enfrentando um período de incertezas e tensão em toda a sociedade. A pandemia da COVID-19, que se tornou o centro das atenções nos últimos meses por ser uma emergência de saúde pública, poderá gerar uma crise socioeconômica sem precedentes. Além disso, mudou as nossas rotinas e nos desafia a cada dia, tanto na vida pessoal como profissional.

Vale ressaltar que, mesmo com a pandemia e a adoção parcial do teletrabalho desde o fim do mês de março como forma de mitigar o risco de contaminação e preservar nosso capital humano, a CDRJ continua respondendo às demandas internas e externas sem prejuízo da qualidade e da eficiência dos serviços.

É importante reconhecermos a relevância da nossa atividade portuária, que não pode parar porque presta um serviço essencial de abastecimento das cidades, garantindo que nada falte à população. Porém, é fundamental valorizar o comprometimento de cada empregado em seu trabalho, do qual essa engrenagem depende.

Portanto, quero parabenizar a cada um dos empregados, estagiários, jovens aprendizes e funcionários terceirizados da nossa querida CDRJ por não se eximirem de suas responsabilidades e revelarem o melhor de si mesmos, nesses tempos difíceis.

Quero agradecer, em especial, a todos os empregados que estão na linha de frente dos nossos quatro portos como verdadeiros soldados em uma missão. Sabemos que, em um esforço conjunto, as equipes das áreas operacionais têm conseguido manter o funcionamento dos portos, dentro dos padrões normais de produtividade e de segurança.

Agradeço também aos empregados dos setores que estão em revezamento e em home office, por trabalharem com tanta dedicação mesmo à distância. Sabemos que, para muitos, o trabalho remoto é uma novidade que exige empenho para adaptação e ninguém hesitou em aprender, a adequar seus lares e a se reinventar para dar continuidade às atividades.

Destaco ainda o trabalho incansável dos profissionais terceirizados, que cientes da importância de suas tarefas para o bom andamento de todos os setores, fizeram as adaptações necessárias solicitadas, incluindo o pessoal da limpeza, que redobrou os cuidados com a higienização das instalações portuárias e dos ambientes administrativos da empresa.

Estou orgulhoso desse time dedicado e comprometido em alcançar bons resultados para a nossa companhia. Vamos seguir firmes e unidos, focando em oferecer o máximo que pudermos em nossas ações. Dessa forma, reforçamos a corrente que nos levará a superar esse desafio e gerar novas oportunidades de crescimento.

Obrigado!

Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira

Diretor-Presidente

1ª reunião do comitê de gestão da crise COVID

No dia 25 ocorreu a primeira reunião virtual do Comitê de Gestão da Crise Covid nos Portos Administrados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) que reuniu representantes da Autoridade Portuária, dos sindicatos dos operadores portuários dos portos do Rio e de Itaguaí (Sindoperj e Sindopita) e do Sindicato dos Portuários do Rio de Janeiro (STSPPERJ).

O Comitê tem como objetivo alinhar as ações que estão sendo realizadas em prol da saúde e segurança do trabalhador portuário pelas empresas que atuam nos portos administrados pela CDRJ. Espera-se que as ações em execução e planejadas por arrendatários e administração portuária sejam complementares e sinérgicas, visando ao tratamento dos riscos que envolvem a contaminação da COVID-19 não somente no âmbito interno de cada empresa, mas também nos portos como um todo, mitigando-se a possibilidade de contágio comunitário no perímetro de cada porto.

Os arrendatários e a autoridade portuária relataram as ações realizadas em seus âmbitos e os resultados obtidos.

Com isso, o grupo pôde ter uma visão geral das ações preventivas contra o contágio da COVID-19 e chegar a um consenso sobre as medidas sinérgicas. Um exemplo que já acontecia era a oferta conjunta de transporte dedicado aos funcionários das empresas filiadas ao Sindoperj, para evitar o uso do transporte público urbano.

Os presentes à reunião avaliaram as ações em curso como positivas e com bons resultados. Na avaliação de um médico do trabalho de um dos operadores do porto do Rio, o setor portuário é um dos que demonstra maior preocupação na implementação de ações mitigadoras do risco de contágio pelo coronavírus.

Os representantes dos trabalhadores ficaram satisfeitos com a criação do comitê e apresentaram, como uma das propostas de aperfeiçoamento, uma ação discutida no Porto de Santos, de incentivo público para a testagem em massa de trabalhadores avulsos. O grupo solicitou à autoridade portuária que encaminhe à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários manifestação de apoio dos portos do Rio de Janeiro àquela ideia sugerida em Santos.

Julho

Avisos de chamamento público tem bons resultados

Encerrado o prazo das manifestações geradas pelos avisos de chamamento público da CDRJ, no dia 07, o resultado foi divulgado pela Gerência de Desenvolvimento de Negócios da Companhia. No total, foram 22 empresas interessadas em apresentar projetos para os Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí. Além dessas, outras empresas demonstraram interesse em uma eventual licitação das áreas.

Seis avisos foram publicados no Diário Oficial da União em abril e todos receberam manifestações de interesse dos investidores. Com o chamamento público, a CDRJ tem buscado maior celeridade nos processos de arrendamento e maior interação com o mercado, mostrando as oportunidades de investimentos nos portos e entendendo sua demanda.

Segundo o gerente de Desenvolvimento de Negócios, Eduardo Miguez, mesmo com a pandemia da COVID-19, o número de manifestações de interesse nos projetos reforça a boa perspectiva de retomada econômica. "Nossos portos são fundamentais para propiciar esse ambiente de investimentos, aumentando a arrecadação da companhia, de impostos para o governo, gerando emprego e renda para a sociedade e viabilizando a operação de toda a cadeia logística de comércio exterior", ressaltou.

Para o Porto de Itaguaí, os projetos são referentes às seguintes áreas: Terminal de Granel Sólido 2 em área "greenfield"; Terminal de Granel Sólido 3; Terminal de Granel Líquido; Operação de Transbordo de Granel Líquido (ship to ship); e área de apoio à operação portuária. Para o Porto do Rio de Janeiro, o projeto é para elaboração e doação de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para um terminal de granel líquido.

Ao final do processo, todas as manifestações de interesse serão encaminhadas à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA).





Porto de Itaguaí bate recorde de faturamento mensal

O Porto de Itaguaí bateu recorde de faturamento mensal em julho, atingindo a marca de R\$37.165.016,32. O valor é correspondente à movimentação de carga do mês de junho e foi comparado ao histórico de todos os meses desde o início das operações do porto.

Segundo informações do superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis, Alexandre Neves, a marca foi alcançada por diversos fatores. "Esse recorde vem, principalmente, da movimentação de minério de ferro da CSN e do restabelecimento da movimentação de minério da Vale, além da alta do dólar e do preço de mercado do minério de ferro", explicou Neves.

O superintendente destacou ainda que esse resultado é uma conquista da CDRJ, fruto de esforços de todas as áreas envolvidas: "A dinâmica dos procedimentos operacionais resultam da eficiência da infraestrutura aquaviária e terrestre e do processo de fiscalização da Autoridade Portuária, associada à capacidade dos terminais pelo uso das áreas arrendadas e pela produtividade operacional no recebimento de carga via ferrovia e toda a logística envolvida."

O relatório indica também que somente o faturamento de julho corresponde a 20% do faturamento acumulado do ano, é 21% maior que o faturamento do mês de junho e mais que o dobro do registrado em janeiro.

Porto do Rio passa a ter sinalização náutica provida do Sistema AIS AtoN homologado pela Anatel

Foi divulgado, no dia 08, que o Porto do Rio de Janeiro conseguiu a homologação do Sistema de Identificação Automática de Embarcações com Auxílios à Navegação (AIS AtoN) das boias articuladas submersíveis recéminstaladas no Canal de Cotunduba, principal acesso ao porto para navios de grande porte. Com isso, o Porto do Rio de Janeiro passa a ter sinalização náutica com esse dispositivo devidamente homologado perante a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Segundo o Gestor do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS) dos portos do Rio de Janeiro e Niterói, Marcelo Villas-Bôas, "de posse do certificado de conformidade técnica, o próximo passo será o ativação dos transceptores com os códigos atribuídos

pela Anatel a cada uma dos transceptores das boias no novo balizamento para que elas possam integrar o serviço móvel marítimo". Ainda de acordo com Villas-Bôas, "os dispositivos de AIS AtoN aumentarão a segurança da navegação, pois transmitirão marcadores virtuais que indicarão aos navios seu exato posicionamento, facilitando suas manobras".

De acordo com o Diretor de Gestão Portuária da CDRJ, Shalon Charles da Silva Gomes, "essa é mais uma grande conquista, fruto do trabalho conjunto das mais diversas áreas da Companhia, cabendo um agradecimento especial à equipe da SUPTIN/DIRAFI, que vem dando todo o suporte necessário para que a Superintendência do Porto do Rio de Janeiro possa implantar os diversos projetos de tecnologia que estão sendo desenvolvidos para o porto."



Palavra do Presidente

Inaugurado em 20 de julho de 1910, o Porto do Rio de Janeiro faz parte da história da cidade maravilhosa e do nosso país, passando por importantes transformações ao longo do tempo. Hoje, aos 110 anos de existência, se prepara para o futuro com projetos de expansão e ações de melhorias na modernização da infraestrutura portuária e ações de saneamento, sempre visando se adequar aos novos padrões internacionais e às dimensões das embarcações, a fim de atender à demanda por maior capacidade de movimentação de mercadorias e passageiros, com eficiência e eficácia.

É importante, nesta data, relembrarmos a sua história.

Nosso porto, graças às excepcionais condições de navegabilidade naturais na Baía de Guanabara tornou-se a principal porta do comércio desde os seus primórdios. Foi devido a esta configuração geográfica que o Rio se tornou capital do Vicereino em meados do século XVIII, e do próprio Reino, com a chegada da Família Real Portuguesa, no início do século XIX. Inicialmente, além de servir de local de embarque e desembarque de passageiros, a parte central da cidade, delimitada pelos morros do Castelo (demolido posteriormente) e de São Bento, também recebia navios chegavam com mercadorias vindas da metrópole e de outros mercados europeus. Concomitantemente aportavam também, vindo das ilhas do fundo da Baía e das Minas Gerais, a cal, a madeira, e os gêneros alimentícios, todos transportados em pequenas embarcações até os trapiches da Prainha (atual Praça Mauá), que se tornou o principal local de desembarque, também do açúcar para exportação.

No início do século XIX, com a vinda da Família Real para o Brasil e a Abertura dos Portos às Nações Amigas, a atividade portuária atingiu seu ápice, mas foi na década de 1870 que surgiram os primeiros projetos para o desenvolvimento de um complexo portuário no Rio de Janeiro, que até então funcionava por meio de instalações dispersas, como os trapiches da Estrada de Ferro Central do Brasil, de São Cristóvão, da Ilha dos Ferreiros e da Praça Mauá, e os cais Dom Pedro II, da Saúde, do Moinho Inglês e da Gamboa.

Em 1890, dois decretos autorizaram a construção de cais acostáveis, armazéns e alpendres entre a Ilha das Cobras até a Ponta do Caju. Posteriormente em 1903, o governo federal contratou obras de melhoramentos no porto com para a construção de 3500 metros de cais, e assim foram implantados o Cais da Gamboa e sete armazéns, inaugurado oficialmente em 1910.

Nessa época o primeiro navio a atracar no Rio de Janeiro tinha a bandeira inglesa e trazia mercadorias de Lisboa. A administração do Porto estava a cargo da "Compagnie du Port do Rio de Janeiro", que se estendeu até 1922. Posteriormente, entre os anos de 1923 e 1933, o nosso porto foi administrado pela Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

Em 1936, a companhia era dirigida pela "Administração do Porto do Rio de Janeiro" subordinada ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, do Ministério da Viação e Obras Públicas. Em 1973, o Decreto nº 72.439, criou a Companhia Docas da Guanabara, que a partir de 1975 passou a ser chamada de Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), como a conhecemos até hoje.

No ano de 1990, com a extinção da Portobras e da Companhia Brasileira de Dragagem, a CDRJ passou a administrar os seus portos diretamente, e com a Lei 8.630, Lei de Modernização dos Portos, estava aberto o atual modelo de negócio e exploração por meio do arrendamento às empresas Triunfo Logística, Libra Terminais (atual ICTSI Rio), MultiRio, MultiCar e Pier Mauá.



Isso mudou a cara do nosso porto. Em 2007, fomos certificados no ISPS-Code, Código Internacional de Segurança de Navios em Instalações Portuárias, implantado pela Organização Marítima Internacional (IMO), para tornar as instalações portuárias mais seguras. Já em 2009, as obras de dragagem do porto foram iniciadas na mesma ocasião em que a nossa cidade iniciava o projeto do Porto Maravilha, se propondo a revitalização da zona portuária.

No ano passado, tivemos grandes conquistas para a movimentação de cargas do porto, como a inauguração do novo Terminal de Trigo do Porto do Rio de Janeiro (TTRJ) e a retomada das operações para a Refinaria de Manguinhos (atual REFIT). Além disso, a Guarda Portuária ganhou uma nova estrutura, que elevou os níveis de segurança das instalações do porto, com a inauguração do moderno Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP).

Nesse sentido, cabe lembrar que a CDRJ tem investindo em Tecnologia da Informação com o intuito de prover a transformação digital e elevar o padrão de eficiência das áreas técnicas e essa modernização está cada vez mais presente, e ao completar 110 anos de existência, temos muitas recentes conquista para comemorar, todas consideradas essenciais para aumentar a eficiência e a competitividade do porto.

Entre essas realizações, estão a inauguração do Centro de Controle Operacional (CCO), importante estrutura para os procedimentos de fiscalização e monitoramento, a habilitação no Programa Reporto, que possibilita a compra de equipamentos importados sem impostos federais para a implementação do Sistema de Gerenciamento do Tráfego de Embarcações (VMTIS), as melhorias no acesso aquaviário, com a nova sinalização náutica que vai permitir a navegação noturna no Canal de Cotunduba, e no acesso terrestre, com a informatização do controle de acesso de veículos e pessoas.

Todos esses objetivos cumpridos são frutos de um trabalho ininterrupto, que segue em pleno distanciamento social, que nos foi imposto pela pandemia. Entendo que isso só foi possível porque nossos profissionais são capazes e persistentes, não se deixando esmorecer, apesar da adversidade.

Como há 110 anos, o Porto do Rio passa por um novo processo de modernização, passando dos precários trapiches ao sofisticado porto com alta tecnologia mecanizada, grandes cargueiros e transatlânticos, se vê que muito já aconteceu, mas muito ainda está por vir. As ações bem sucedidas do passado e as necessidades atuais servem de inspiração para progredir ainda mais, mantendo o nosso porto entre os principais do país, importantíssimo para o comércio exterior e o desenvolvimento do Brasil e da nossa cidade.

Parabéns a cada empregado da CDRJ e a todos os funcionários de empresas e órgãos anuentes que atuam dentro do porto!

Parabéns Porto do Rio de Janeiro!

Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira

Diretor-Presidente

Projetos para o Porto do Rio debatidos em Webinar



Durante o webinar da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que aconteceu no dia 20 em comemoração aos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro, autoridades públicas, empresários e entidades discutiram as recentes conquistas, bem como importantes projetos para o futuro do porto. O evento digital foi promovido pela Logística Brasil (Associação Brasileira dos Usuários dos Portos, de Transportes e da Logística) em parceria com a Agência Infra, e patrocinado pelas empresas arrendatárias dos terminais do porto.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que está estruturando o Porto do Rio de Janeiro em seis eixos fundamentais. O primeiro é a melhoria do acesso aquaviário, com a nova sinalização náutica do Canal de Cotunduba para permitir a navegação noturna, o "ramp up" de navios de 336 metros de LOA, a implantação do calado dinâmico para aumentar o calado operacional e a implantação do VTMIS para melhorar a segurança da navegação. O segundo eixo abordado pelo presidente é o acesso terrestre, que inclui a Avenida Portuária, a estruturação do Portão 32 e a informatização do controle de acesso. Outras questões citadas como prioritárias pelo presidente foram a melhoria da segurança portuária com investimentos em tecnologia e a inauguração do Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP); a melhoria da gestão com o saneamento das contas, redução das despesas e ações para aumento do faturamento; responsabilidade social; e novos arrendamentos para carga geral, granéis líquidos e atividade offshore.

Segundo Laranjeira, o Porto do Rio de Janeiro vai se desenvolver da maneira que a cidade merece: "Na melhoria do acesso aquaviário, estamos com a parceria das empresas arrendatárias e alinhados com a Marinha do Brasil. Estamos também trabalhando firmemente para que a tabela 1 volte para a CDRJ para que possamos fazer investimentos

em obras de infraestrutura como a dragagem. Na minha visão estratégica, Docas tem que se preparar para estar à frente dos problemas e receber os grandes navios e ainda o propósito de tornar a companhia o mais eficiente possível."

O secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura (MInfra), Marcelo Sampaio, parabenizou à CDRJ pelo aniversário do porto e considerou o trabalho do diretorpresidente da CDRJ como profissional e eficiente, bem como de sua equipe. Sampaio ressaltou que o planejamento estratégico é fundamental para a modernização da infraestrutura portuária e para aumentar a eficiência e a competitividade do porto, atingindo uma dinâmica mais próxima ao setor privado. Nessa linha, o presidente do Conselho de Administração da CDRJ e diretor de Navegação do MInfra, Dino Antunes, também parabenizou a atual gestão da CDRJ pelo profissionalismo e disse que o Conselho tem trabalhado em conjunto com a gestão da companhia no sentido de alcançar mais competitividade.

André Seixas, da Logística Brasil (Associação Brasileira dos Usuários dos Portos, de Transportes e da Logística), reforçou que o Porto do Rio de Janeiro tem uma união que é fundamental para a execução dos projetos e elogiou a gestão atual da CDRJ, dizendo que acredita na Autoridade Portuária como fomentadora de negócios. Seixas destacou a informatização do controle de acesso ao porto: "É um trabalho grande das equipes de TI que vai compensar muito, pois é um sonho dos usuários, transportadores e todos que trabalham no porto, e a Avenida Portuária também tem a ver com esse processo."

Todos os trabalhadores portuários foram parabenizados pelo presidente do Sindicato dos Portuários do Rio de Janeiro, Sergio Giannetto, pois "mesmo com as atuais adversidades, trabalham pelo desenvolvimento da economia brasileira".

Durante o evento, o secretário de Transportes do Rio de Janeiro, Delmo Pinho, lançou a versão digital da mais nova versão do Caderno Porto do Rio Século XXI com um estudo abrangente sobre os projetos primordiais para o desenvolvimento do Porto do Rio de Janeiro. Ele ressaltou a importância de melhorar a relação porto x cidade.

Também participaram do evento o diretor de Relações Institucionais da Federação das Indústrias do Estado do RJ (FIRJAN), Ministro Marcio Fortes; o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (CDURP), Cesar Barbiero; o CEO da ICTSI Rio, Roberto Lopes; e o diretor do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ), Níveo Maluf.



Webinar do Aniversário de 110 anos do Porto do Rio

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) realizou um evento digital especial no dia do aniversário do porto. O webinar foi transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Agência Infra e contou com a participação de autoridades públicas, representantes de entidades e empresários que discutiram sobre o porto e sua importância para a cidade e o comércio exterior do Brasil.

Participaram do evento o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio; o diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI / SNPTA) e presidente do Conselho de Administração da CDRJ, Dino Antunes Dias Batista; o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; o secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Delmo Pinho; o diretor presidente da Cdurp, Cesar Barbiero; o diretor de

Relações Institucionais do Sistema Firjan, Ministro Marcio Fortes; além dos principais executivos das empresas que atuam no Porto do Rio de Janeiro e de líderes das entidades que representam os trabalhadores do porto.

A transmissão foi aberta ao público. A realização do webinar comemorativo teve a parceria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj) e das empresas arrendatárias do Porto do Rio de Janeiro – ICTSI Rio, MultiTerminais, Pier Mauá, Triunfo Logística e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). Durante o evento, a CDRJ apresentou um vídeo especial dos 110 anos do Porto do Rio de Janeiro e anunciou o lançamento da versão digital do livro Porto do Rio Século XXI, produzido pela Secretaria de Transportes do Estado e pelo Sindoperj, com apoio da CDRJ. O estudo apresenta projetos considerados prioritários para a melhoria do porto.

Um ano de Twitter

O perfil @docasdorio no Twitter completou um ano no dia 26 e comemora a marca de mais de 3.450 seguidores. Neste período, foram mais de 1.100 posts, registrando projetos, conquistas e ações, e dando transparência ao trabalho realizado por toda a equipe da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

Entre as principais autoridades que seguem a CDRJ no Twitter estão o Ministério da Infraestrutura, a Secretaria de Portos, a ANTAQ, o ministro Tarcísio de Freitas, o secretário-executivo do MInfra, Marcelo Sampaio, além da Praticagem, diversos portos e entidades, veículos de comunicação, jornalistas, entre outros.



Presidente da CDRJ participa de reunião no MInfra

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, esteve em Brasília, no dia 29, para uma reunião com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, e com o secretário Diogo Piloni, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA).

Durante o encontro, foram tratadas questões como os projetos de melhoria da infraestrutura dos portos, o acompanhamento dos resultados da atual gestão e o andamento do processo de saneamento da situação financeira da companhia.





Porto do Rio de Janeiro cresce 7,2% no 1º semestre

A movimentação de cargas no semestre de 2020 do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,747 milhões de toneladas. O resultado representa um acréscimo de 250 mil toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) nesta segunda-feira (20), dia do aniversário de 110 anos do porto.

O levantamento indica que o destaque dos seis primeiros meses de 2020 ficou por conta do crescimento nas exportações de ferro gusa, que atingiu o volume de 867 mil toneladas. O número representa um incremento de 54,5% em relação ao 1º semestre de 2019.

Outro fator importante apontado no relatório da CDRJ para a movimentação alcançada pelo Porto do Rio de Janeiro foi a entrada em operação do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 1º semestre deste ano, o novo terminal movimentou 204 mil toneladas de trigo.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que, "mesmo com os impactos econômicos gerados pela pandemia, o Porto do Rio de Janeiro conseguiu apresentar um resultado positivo no 1º semestre de 2020". E as perspectivas são boas, segundo ele: "Na projeção de movimentação de cargas para o 2º semestre de 2020, esperamos manter o bom desempenho observado na primeira metade do ano".

Ação humanitária no Caju é prorrogada até o fim do ano

Pelo quarto mês consecutivo, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e as empresas arrendatárias dos terminais do Porto do Rio de Janeiro entregaram cestas básicas a 105 famílias vulneráveis da comunidade do Caju, bairro circunvizinho ao porto. A ajuda humanitária visa minimizar os impactos socioeconômicos provocados pela pandemia da COVID-19.

A iniciativa começou em abril e teria, à princípio, duração de três meses, mas com a necessidade do isolamento social por mais tempo, a ação foi prorrogada até o fim do ano.

As empresas parceiras da CDRJ que colaboram com a causa são: Triunfo Logística, ICTSI Rio Brasil, Píer Mauá, Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ) e Multiterminais. Como são seis empresas, a cada mês de prorrogação, uma empresa será responsável pela compra das cestas. Este mês ficou a cargo da Pier Mauá.

Pela CDRJ, a entrega das cestas teve a colaboração da DIRMEP, SUPMAM, SUPRIO, GERCAR, SUPGUA e Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT).





CDRJ implanta Sistema Eletrônico de Informação

A partir do dia 27 de julho, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) passou a utilizar o Sistema Eletrônico de Informação — SEI Multiórgãos, plataforma digital do Ministério da Infraestrutura (MInfra). Os empregados da companhia foram capacitados em um curso da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), por meio da Escola Virtual. Também receberam todo apoio interno para conhecerem as funcionalidades do sistema e aprenderem a utilizar a ferramenta, usufruindo dos seus benefícios no dia a dia de trabalho.

Com o SEI, as empresas vinculadas podem compartilhar uma base de dados única. Assim, a CDRJ pode consultar, assinar e tramitar documentos eletrônicos internamente e entre o ministério e as demais entidades cadastradas no novo sistema digital, modernizando os atuais procedimentos.

O processo de migração da documentação digital do sistema SIED, antes utilizado pela companhia, para o SEI Multiórgãos, aconteceu de forma gradual. Após a realização dos testes de acesso e homologações técnicas e documentais, que teve o apoio do Ministério da Infraestrutura (MInfra) para que se pudesse fazer os ajustes necessários, os documentos passaram a ser criados dentro do ambiente do SEI.

Segundo o diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo de Castro Silva, o fato de a empresa já contar com 100% de sua tramitação documental de forma digital no antigo sistema, facilitou o processo. "Conseguimos lograr êxito nessa etapa, que possibilitou a continuidade do trâmite dos processos com o teletrabalho. Com isso, já internalizamos a lógica da documentação digital e a migração para o SEI não terá os mesmos problemas de mudança na cultura do físico para o digital, que ocorreram com a implantação do SIED", explicou.

O MInfra iniciou a inclusão das empresas vinculadas à base única Multiórgãos do SEI em abril. A decisão, alinhada aos objetivos estratégicos da pasta, tem finalidade de identificar e integrar os fluxos de informação de forma eficiente e em ambiente tecnológico adequado.

Um dos maiores porta-contêineres operando em águas brasileiras atraca no Porto do Rio de Janeiro

No dia 27 de julho, atracou o navio MSC NITYA B, que é um dos maiores em operação em águas brasileiras. Trata-se de um porta-contêiner da classe Sammax (a maior disponível na América do Sul) com 330 metros de comprimento e capacidade para transportar 12 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

Nos últimos anos, os navios evoluíram em capacidade e tecnologia, podendo transportar mais carga com menor custo. Para receber esses mega conteineiros e manter o Porto do Rio de Janeiro entre os principais do país, a CDRJ vem adaptando o porto para atender aos parâmetros operacionais de calado e de manobra. "O Porto do Rio de Janeiro está cada vez mais qualificado para receber os maiores navios em operação, tanto por possuir as características ambientais adequadas e profissionais capacitados, como também por causa dos investimentos em tecnologia para a melhoria da infraestrutura aquaviária que a Autoridade Portuária e os terminais conteineiros têm realizado, com o apoio da Marinha do Brasil e da Praticagem", ressaltou o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira.

Outros meganavios como o Northern Justice, com 332,8m de comprimento e 42,2m de largura; e Ever Laurel, com 334,9m de comprimento e 45,8m de largura também fazem escalas no Porto do Rio de Janeiro. Segundo o gerente de Acesso Aquaviário do Porto do Rio de Janeiro, Roque Pizarroso, "as manobras de atracação e desatracação de navios desse porte exigem muita experiência de toda a equipe envolvida. São especialistas e técnicos portuários, além de práticos atentos a cada detalhe para que as operações de entrada e saída transcorram com segurança."



Agosto

Porto do Rio prossegue com manobras experimentais noturnas no Canal de Cotunduba

Foi realizada, no dia 07, a quarta manobra experimental noturna da segunda fase do "ramp up", que terá um total de seis manobras com navios de 286 a 306 metros de comprimento, no Canal de Cotunduba, principal acesso ao Porto do Rio de Janeiro. O processo de transição, que ainda terá uma terceira fase de testes, é necessário pois o canal ganhou uma nova e moderna sinalização náutica que permitirá a navegação noturna com segurança para navios de grande porte.



Foto: Bruno César Alves

Governo Federal envia programa BR do Mar ao Congresso Nacional

Após amplo debate entre Ministério da Infraestrutura, Ministério da Defesa, Ministério da Economia e Casa Civil da Presidência da República, o Programa de Incentivo à Cabotagem, BR do Mar, foi enviado, no dia 11, como projeto de lei, em caráter de urgência, ao Congresso Nacional. A cabotagem é a navegação entre portos ou pontos da mesma costa de um país. É um modo de transporte seguro, eficiente e que tem crescido mais de 10% ao ano no Brasil, quando considerada a carga transportada em contêineres.

O objetivo é aumentar a oferta da cabotagem, incentivar a concorrência, criar novas rotas e reduzir custos. O Ministério da Infraestrutura pretende ampliar o volume de contêineres transportados, por ano, de 1,2 milhão de TEUs (unidade equivalente a 20 pés), em 2019, para 2 milhões de TEUs, em 2022, além de ampliar em 40% a capacidade da frota marítima dedicada à cabotagem nos próximos três anos, excluindo as embarcações dedicadas ao transporte de petróleo e derivados.

Fonte: Assessoria Especial de Comunicação do Ministério da Infraestrutura

CDRJ promove treinamento sobre COVID-19 para terceirizados

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) promoveu, no dia 25, o treinamento "Orientação aos profissionais sobre a limpeza do ambiente — COVID-19" para os terceirizados da empresa. O treinamento foi organizado pela Gerência de Serviços Gerais da CDRJ e ministrado pela enfermeira Denise Xavier, contratada da empresa Cardeal, terceirizada de limpeza. Segundo o gerente de Serviços Gerais da CDRJ, Arlindo Borges, "foram capacitadas 28 pessoas, divididas em duas turmas de 14 e, para a realização do evento, foram respeitadas as regras de prevenção como o uso de máscara, o distanciamento seguro, aplicação de álcool em gel, medição de temperatura e ventilação natural do local".





Porto do Rio de Janeiro tem salto no ranking de desempenho ambiental da ANTAQ

Na edição do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) referente ao ano de 2019, divulgado no dia 13, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o Porto do Rio de Janeiro ganhou destaque entre os portos públicos por ter saltado da 30a posição em 2018 para a 23a posição em 2019. Na avaliação, o porto somou 57,68 pontos, 25 a mais em relação ao índice obtido no ano anterior.

O diretor de Relações com o Mercado e Planejamento da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Jean Paulo de Castro e Silva, apontou as principais razões para o crescimento do Porto do Rio de Janeiro no ranking: "Destaco o fato de a empresa poder passar a contar com um reforço no seu quadro de profissionais qualificados em meio ambiente; o reforço orçamentário para investimentos em ações ligadas à sustentabilidade ambiental; o engajamento em fóruns locais, como a Rede ReciclaPorto Rio e a Comissão Local de Facilitação do Comércio (COLFAC); e a promoção de ações de educação ambiental, ligadas à coleta seletiva de lixo no âmbito do convênio com a Rede ReciclaPorto".



No resultado dos outros portos administrados pela CDRJ, o Porto de Itaguaí saltou da 27a posição em 2018 para a 24a posição em 2019 (56,88 pontos); o Porto de Angra subiu da 26a posição em 2018 para a 25a posição em 2019 (52,77 pontos); e o Porto de Niterói se manteve na 22a posição no ranking (57,88 pontos). O IDA é uma ferramenta de avaliação da Agência para medir o nível de comprometimento e engajamento das autoridades portuárias e dos terminais de uso privado nas questões de responsabilidade ambiental.

CDRJ registra lucro de quase 1 bilhão

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) registrou lucro de R\$947,8 milhões no exercício de 2019. Tratase de um grande avanço no desempenho financeiro da companhia, conquistado com a melhoria das práticas de gestão, incluindo a implementação das recomendações dos Conselhos, Auditoria Interna e Órgãos de Controle, tais como controle de gastos e criteriosa análise gerencial de Fluxo de Caixa e Contas a Receber.

A superintendente de Finanças da CDRJ, Camila Carvalho explicou que os esforços possibilitaram a já divulgada redução do passivo herdado, principalmente, da extinta Portobrás, referente a débitos oriundos de contratos de leasing. "Isso resultou em uma diminuição, a curto prazo, de mais de R\$1 bilhão no passivo da empresa, o que correspondeu a um terço do total das dívidas acumuladas.

A superintendente destacou que foi iniciada a elaboração de projeções de Fluxo de Caixa com o intuito de subsidiar e permitir o acompanhamento da Diretoria Executiva e dos Conselhos Estatutários. O Conselho de Administração, em sua reunião ordinária no mês de julho, registrou elogios à Diretoria Administrativo-Financeira da CDRJ e a toda a área

financeira, em especial à Gerência de Gestão Financeira. De acordo com Camila Carvalho, a inadimplência foi reduzida consideravelmente: "Pontos de Auditoria que constavam como pendentes há muito tempo, principalmente relacionados ao controle do Contas a Receber, foram sanados.

Entre as ações em andamento, ressalta-se o início da implantação do Sistema de Custeio Baseado em Atividades Portuárias e Política Tarifária e a centralização do Faturamento de todos os portos administrados pela CDRJ.



Simulação de manobras com navios de 366 metros

Integrantes do Grupo de Trabalho (GT) responsável pelos estudos para melhoria do acesso aquaviário do Porto do Rio de Janeiro estiveram, no período de 24 a 26 de agosto, no Tanque de Provas Numérico (TPN) da Universidade de São Paulo (USP) para acompanhar a simulação de manobras com navios de 366 metros de LOA. O objetivo da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) é de que os terminais conteineiros do Porto do Rio de Janeiro passem a receber embarcações desse porte até o fim de 2021.

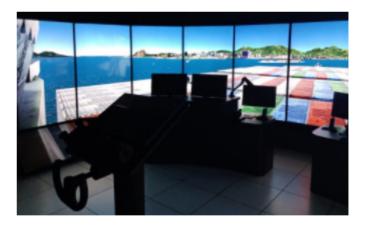
Segundo o Diretor de Gestão Portuária Shalon Charles, as simulações fazem parte das análises técnicas de navegabilidade e de risco de operações: "O GT está empenhado nesses estudos que estão sendo preparados para comprovar a viabilidade da navegação desses grandes navios e realizar as adequações necessárias, antes de serem submetidos à Marinha do Brasil (MB), responsável pela homologação do navio-tipo".

Representantes da CDRJ, da MB, da Praticagem-RJ e do terminal de contêineres ICTSI Rio, que também compõem o GT, estiveram presentes para acompanhar as 22 "corridas" realizadas em três dias no Centro de Simulação de Manobras do TPN, considerado o mais moderno da América Latina e premiado pela qualidade e inovação.

O gestor do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS) do Porto do Rio de Janeiro, Marcelo Villas-Bôas, ressaltou que "as simulações revelaram que haverá necessidade de dragagens de aprofundamento, reposicionamento de boias e alargamento dos canais de acesso e da bacia de manobra dos terminais conteineiros". O gestor explicou ainda que "as simulações de manobras também são importantes para estabelecer as condições operacionais como limite de vento, visibilidade, correntes, ondas, boca e calados dos navios, entre outros fatores ".







Ação solidária do Porto do Rio chega ao 5º mês

No dia 26, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e as empresas arrendatárias dos terminais do Porto do Rio de Janeiro entregaram cestas básicas a 105 famílias vulneráveis da comunidade do Caju, bairro circunvizinho ao porto. A ação solidária chega ao quinto mês consecutivo e visa minimizar os impactos socioeconômicos provocados pela pandemia da COVID-19. A cada mês, uma empresa é responsável pela compra das cestas. Este mês ficou a cargo do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro.





Apoiamos o "BR do Mar"!

A Companhia Docas do Rio de Janeiro apoia o "BR do Mar," cujo Projeto de Lei foi enviado ao Congresso Nacional. O estímulo à cabotagem é um avanço para a navegação entre os portos brasileiros. Com uma maior exploração da costa nacional por meio da cabotagem, o Governo Federal pretende reduzir os custos de transporte em todo o Brasil, além de gerar emprego e renda.

COVID-19: CDRJ divulga Cartilha Informativa

No intuito de zelar pela saúde, segurança e bem-estar dos empregados e colaboradores, a CDRJ divulgou a cartilha informativa com orientações para o ambiente de trabalho durante a pandemia. A palavra de ordem continua sendo prevenção.

Portos da CDRJ registram melhor desempenho do ano com alta de 21,7% na movimentação de cargas

A CDRJ atingiu a marca de 5,16 milhões de toneladas movimentadas em seus portos. O número foi o maior registrado este ano e é também a maior movimentação mensal desde dezembro de 2018. O volume superou em 921 mil toneladas o movimentado em agosto de 2019, o que corresponde a um crescimento de 21,7%. Os dados foram divulgados no dia 15 pela Gerência de Planejamento de Negócios da companhia.

Os dois principais portos da Autoridade Portuária - Porto do Rio de Janeiro e Porto de Itaguaí - contribuíram para o resultado positivo. O Porto de Itaguaí movimentou 743 mil toneladas a mais que o mesmo mês do ano anterior, o que corresponde a um aumento de 20,1% no volume de cargas. No Porto do Rio de Janeiro, a alta foi ainda maior, atingindo 31,4%, com 171 mil toneladas a mais que em agosto de 2019.

O bom desempenho observado no mês deve-se, principalmente, à forte alta nas exportações de minério de ferro pelo terminal da CPBS no Porto de Itaguaí, que atingiu a marca de 1,79 milhões de toneladas, como também em função das exportações de ferro gusa pelo terminal da Triunfo Logística no Porto do Rio de Janeiro com 211 mil toneladas movimentadas em agosto de 2020.

Vale ressaltar que a CDRJ havia registrado o mais alto faturamento recorrente (excluindo receitas extraordinárias) em julho de 2020, tendo atingido a marca de R\$ 53 milhões fruto, sobretudo, do resultado das exportações de minério de ferro pelos terminais da CSN e CPBS no Porto de Itaguaí, em sinergia com uma taxa de câmbio favorável aliada ao elevado preço da commodity no mercado internacional.







CDRJ registra mais de 45 mil tramitações e 10 mil documentos criados em um mês de utilização do SEI

Desde que passou a utilizar o Sistema Eletrônico de Informações – SEI Multiórgãos, a CDRJ registrou mais de 45 mil tramitações de documentos e processos. O balanço foi divulgado no dia 27, ao completar um mês da implantação da plataforma digital do Ministério da Infraestrutura (MInfra).

Segundo dados da Gerência de Gestão de Processos e Indicadores da CDRJ, já foram inseridos no sistema 1.388

processos, entre novos e migrados da plataforma utilizada anteriormente pela companhia – o SIED. Dentro desses processos, foram criados cerca de 10.000 documentos. As áreas que mais criaram processos foram a Gerência de Contencioso e a Gerência de Gestão Financeira.

O levantamento do setor aponta ainda que todas as áreas da companhia estão utilizando a ferramenta rotineiramente.

Setembro

Projeto 'Rua Walls' transforma os muros do Porto do Rio de Janeiro em arte

O Rio de Janeiro recebeu o projeto urbanístico de arte pública, 'Rua Walls', que contou com a participação de 18 artistas, que transformaram 1,5 km dos muros os armazéns do Porto do Rio de Janeiro, na Avenida Rodrigues Alves, em obras de arte, integrando o porto à vida cultural e profissional da cidade. Cada artista produziu um mural desde o dia 22 de agosto e o início da exposição está previsto para o dia 27 de setembro.

A CDRJ autorizou a intervenção artística e o investimento foi custeado, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS, pelas empresas arrendatárias dos terminais portuários – ICTSI Rio, Multiterminais, Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ) e Triunfo Logística.

"A Zona Portuária ficou mais atrativa com a revitalização urbana realizada nos últimos anos e, agora, a Companhia Docas do Rio de Janeiro tem a oportunidade de também colaborar nesse trabalho com a implementação do projeto 'Rua Walls' nos muros do nosso Porto do Rio, em parceria com as empresas arrendatárias dos terminais", afirmou o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira.

Para o presidente Laranjeira, as pinturas nos muros externos estreitaram a relação porto x cidade: "A Avenida Rodrigues Alves foi transformada em um verdadeiro museu à céu aberto, atraindo cidadãos cariocas e turistas ao Porto do Rio, o que certamente promoveu ainda mais a região, já consolidada como referência histórica e cultural".







Fotos: Marcello Santo e Douglas Dobby



CDRJ tem dois novos diretores



O Conselho de Administração da CDRJ aprovou a indicação de dois novos diretores. Para a Diretoria de Administrativo-Financeiro (DIRAFI), assume o Vice-Almirante Indalecio Castilho Villa Alvarez e para a Diretoria de Gestão Portuária (DIRGEP), Mário Povia.

O Vice-Almirante Indalecio Castilho Villa Alvarez ocupou, nos últimos anos, o cargo de coordenador do Programa de Aperfeiçoamento de Gestão Pessoal (PROPES) da Diretoria-Geral de Pessoal da Marinha. Entre outras funções, foi diretor na Diretoria de Administração da Marinha. Também atuou como diretor e membro do Conselho de Controle Interno no Ministério da Defesa. Alvarez já exerceu o cargo de diretor Administrativo-Financeiro e de Conselheiro de Administração da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON).



Mário Povia já exerceu o cargo de diretor-geral da ANTAQ em dois mandatos (2018 a 2020 / 2014 a 2016). Povia é servidor público e ingressou na ANTAQ em janeiro 2006 na função de especialista de regulação, tendo atuado na Gerência de Portos Públicos e na Gerência de Fiscalização Portuária. Na ANTAQ, ocupou cargos de assessor da Superintendência de Portos, assessor técnico da Diretoria de Regulação, superintendente substituto de Fiscalização e Coordenação das Unidades Administrativas Regionais e superintendente de Portos.

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Francisco Laranjeira, agradece o empenho e a constante dedicação de Helio Szmajser e de Shalon Charles que ocupavam, respectivamente, a DIRAFI e a DIRGEP.

CDRJ colabora com o congresso digital

À convite do Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor, a Ouvidora-Geral da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Danielle Ventura, foi mediadora de um dos painéis do 'Congresso de Comemoração dos 30 anos do Código de Defesa do Consumidor e Novas Tendências'. O evento digital foi realizado no dia 16, às 10h, no Canal do Youtube do Ministério da Justiça.

Danielle, que também é presidente da Associação Brasileira de Ouvidores Seccional do Distrito Federal, mediou o painel sob o tema "Ouvidorias do Consumidor: Transparência e Melhores Práticas". Este painel contou com as palestras do Ouvidor-Geral do Ministério da Justiça, Ronaldo Vieira Bento; do Superintendente do Procon Estadual de Tocantins, Walter Nunes Viana Júnior; e da Ouvidora do Grupo Santander, Monique Bernardes.



Docas do Rio se destaca em levantamento do MInfra

Em levantamento do Ministério da Infraestrutura (MInfra), a CDRJ foi destaque nos dados econômico-financeiros por ter apresentado um desempenho operacional positivo. Na receita bruta de 2019, foi registrado um aumento de 21,5% em comparação a 2018. O resultado líquido decorreu do lucro alcançado de R\$948 milhões no ano passado.

Na EBTIDA (sigla inglesa para 'Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização'), a CDRJ reverteu o déficit operacional apresentado em 2018. Os dados do Ministério apontam ainda que o aumento da EBTIDA da CDRJ se justifica pela reversão das provisões relativas às ações judiciais de aproximadamente R\$1 bilhão.

Mesmo com a pandemia, o faturamento da CDRJ não foi fortemente afetado tendo em vista a alta do dólar e do preço do minério de ferro, variáveis que afetam diretamente a Receita auferida. Segundo o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira: "O faturamento e a cobrança não foram comprometidos e vêm garantindo à companhia a entrada de recursos".

Porto de Itaguaí registra aumento de 60,82% na movimentação da CPBS- Vale

No Porto de Itaguaí, o aumento das operações da Companhia Portuária Baía de Sepetiba - CPBS da Vale, ocasionado pela volta da produção das minas de minério que atendem ao terminal, proporcionou um acréscimo de 60,82% na movimentação de minério de ferro do terminal. A movimentação na CPBS atingiu a marca de 6.892 milhões de toneladas. Os dados foram divulgados pelo superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis, Alexandre Neves e estão relacionados ao



acumulado até julho de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo Neves, o incremento da movimentação em referência, impulsionado pela alta do dólar e pelo preço do minério, gerou um acréscimo de 104,22% no faturamento da CPBS no mês de agosto/2020, o que representa R\$ 23. 912 milhões comparado a 2019.

Instalações do Porto de Itaguaí são desinfectadas com Quaternário de Amônio pela Marinha

O Porto de Itaguaí passou por uma desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª geração. A sanitização de áreas administrativas e operacionais faz parte das medidas adotadas pela Autoridade Portuária para prevenção e combate ao vírus da COVID-19.

Militares do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, especializados em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, aplicaram o produto em uma área aproximada de 2.200m², que incluiu o prédio administrativo e a entrada principal do porto, bem como o setor de permissão e o prédio da Guarda Portuária.

A ação foi acompanhada pela equipe da CDRJ e por um fiscal da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



Além da desinfecção, os militares capacitaram as equipes operacionais e técnicas do porto sobre medidas de prevenção, equipamentos de proteção individual necessários contra o vírus e ações de descontaminação, desinfecção e limpeza dos ambientes de trabalho, com recomendações de produtos e vestimentas indicados para essas tarefas.



CDRJ realiza desinfecção de ambientes de trabalho

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), em parceria com a Marinha do Brasil (MB) e por meio do Comando Conjunto Leste (CCj L), realizou a desinfecção dos ambientes de trabalho com Quaternário de Amônio de 5ª geração. A ação, que faz parte das medidas de prevenção e combate ao vírus da COVID-19 adotadas pela companhia, ocorreu no edifício-sede e no prédio administrativo do Porto do Rio de Janeiro.

A desinfecção, executada por militares do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, especializados em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), abrange uma área total de 18.941 m². Entre as dependências sanitizadas estão o edifício-sede da companhia, os prédios da Guarda Portuária, da Policlínica e os prédios administrativos dos portos, incluindo os da Inspetoria, Anvisa e Receita Federal, bem como as cabines e outros espaços coletivos dos portões de acesso aos portos.

Além da aplicação do produto, foi realizada uma capacitação sobre medidas sanitárias necessárias contra a COVID-19 para os empregados que estão na linha de frente. Foram contemplados, principalmente, os colaboradores das áreas em trabalho presencial, tais como: Guarda Portuária, Gestão Portuária (Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis), Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, Administração e Recursos Humanos.





Segundo o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, "essa parceria com a Marinha do Brasil e o Comando Conjunto Leste trouxe à companhia o aprimoramento do protocolo de desinfecção, já adotado pelas organizações militares, que deixará o ambiente de trabalho mais limpo e seguro, e ainda proporciona às equipes técnicas e operacionais um treinamento para maior prevenção na realização de suas atividades cotidianas."

CDRJ capacita equipes para análise de EVTEAs

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) promoveu um treinamento sobre análise de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEAs) para gestores e especialistas portuários das áreas de Desenvolvimento, Planejamento, Gestão de Negócios e Meio Ambiente. O treinamento, com duração de seis semanas, foi iniciado no dia 22.

Segundo o superintendente de Gestão de Negócios, João Torres, "apesar da análise dos EVTEAs ser uma obrigação legal da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o desenvolvimento dessa competência nos colaboradores fará com que a empresa possa avaliar melhor as premissas e projeções que afetam os seus negócios e a rentabilidade deles, bem como a possibilidade de iniciar discussões de ajuste e reequilíbrio dos seus contratos de arrendamento e todos os novos negócios e renovações."

O EVTEA é considerado o mais importante estudo para a análise de um projeto de empreendimento portuário. É no EVTEA que se encontram os cálculos que originam a receita da Autoridade Portuária com os arrendamentos, que são baseados nas premissas de previsão de movimentação, investimentos necessários, estimativas de custos, entre outros elementos.

O conhecimento sobre EVTEAs é necessário para que a CDRJ avalie seus negócios, tais como: instalação de novos empreendimentos, como nos casos dos projetos dos terminais TGS II, TGS III e TGL no Porto de Itaguaí, além do dos Terminais Multiuso I e II do Porto do Rio; renovações de todos os contratos de arrendamento, como o caso atual da Sepetiba TECON; e pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro durante a vigência dos negócios, como nos casos relacionados à Tabela I e discussões dos termos de risco de investimento (TRI) que irão reequilibrar os contratos.

Nota de Agradecimento

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) agradece à Marinha do Brasil (MB) e ao Comando Conjunto Leste (CCj L) pelo atendimento à solicitação de desinfecção do nosso edifício-sede e de áreas administrativas e operacionais dos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, com a utilização de Quaternário de Amônio de 5º geração, um dos principais ativos que eliminam o vírus da COVID-19.

Estendemos nossos agradecimentos aos militares do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, especializados em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), que aplicaram o produto em uma área total de 18.941 m², adotando todos os procedimentos de segurança necessários.

Além da sanitização realizada nos últimos dias 14 e 16 de setembro, os militares capacitaram nossas equipes técnico-operacionais dos portos sobre medidas de prevenção, equipamentos de proteção individual adequados contra o vírus e ações de descontaminação, desinfecção e limpeza das instalações, com recomendações de produtos e vestimentas apropriados para essas tarefas.

No atual momento de pandemia, ainda sem vacina ou medicamentos específicos para tratar a doença, a palavra de ordem continua sendo prevenção e a CDRJ vem adotando medidas criteriosas no intuito de zelar pela saúde e bem-estar dos nossos empregados, colaboradores e usuários dos portos.

ZPMC Libra Terminais

Nesse cenário, sabemos que a união é fundamental para conseguirmos realizar todas as ações necessárias que minimizam os riscos de contaminação e essa parceria com as organizações militares se mostrou propícia e valiosa para conseguirmos aprimorar nosso protocolo de desinfecção, deixando o ambiente de trabalho mais limpo e seguro.

Estou certo de que essa cooperação faz parte da nossa missão, não somente como Autoridades Portuária e Marítima, mas também como cidadãos conscientes e responsáveis. Muito obrigado!

Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira

Diretor-Presidente



2º webinar do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias

O 2º webinar do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (ENAPH), realizado no dia 17, reuniu quatro presidentes de Autoridades Portuárias de diferentes regiões do país, incluindo o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira. Durante o evento digital, os portos responderam a questões sobre limitações impostas pela pandemia, apresentaram crescimento e miram a eficiência da gestão para atrair novos investimentos e ampliar a produtividade.

"A atividade ininterrupta dos portos ofereceu as condições necessárias para o Brasil não parar e garantir o abastecimento de toda a sociedade", ressaltou o diretorpresidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira. Como instrumentos estratégicos para o país, observou que os portos precisam contar com gestores com visão ampla para que sejam eficientes e eficazes. "Somente no último mês de agosto, os portos administrados pela CDRJ registraram a movimentação de 5,16 milhões de toneladas, o maior índice mensal desde dezembro de 2018 e 21,7% a mais do que as operações realizadas em agosto de 2019". Laranjeira destacou que, para o futuro, a administração dos portos deve "cuidar da atratividade de suas instalações", incluindo os acessos terrestres e os serviços de dragagem, especialmente nos canais de navegação que mais exigem manutenção. O diretor-presidente da CDRJ disse, ainda, esperar que a implantação do BR do Mar - programa de incentivo à cabotagem - possa ajudar o Rio de Janeiro a atrair novas cargas para seus portos, tornando-se um estado ainda mais atuante no transporte marítimo.



O ENAPH é fruto da parceria entre o Fórum Nacional Brasil Export e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph). A moderação desse 2º webinar coube à Mayhara Chaves, presidente da Abeph e da Companhia Docas do Ceará (CDC). Ela destacou a importância de integrar a logística brasileira, garantir um ambiente de segurança jurídica para investidores, aprimorar cada vez mais a gestão dos portos e integrar as hidrovias aos portos marítimos. Também participaram do evento a diretora-presidente do Porto de Cabedelo, Gilmara Temóteo; o diretor-presidente da Companhia Docas do Pará (CDP), Eduardo Bezerra; e o superintendente do Porto de Itajaí, Marcelo Werner Salles.

Informações: Bruno Merlin

Auditores do TCU reúnem-se com diretores da CDRJ

No dia 18, os auditores do Tribunal de Contas da União (TCU), se reuniram, por videoconferência, com a Diretoria Executiva da companhia, com intuito de obter maiores subsídios acerca do Plano de Reestruturação Financeira elaborado em 2018 e incorporado ao Plano de Negócios da Companhia em 2019.

Após abertura e contextualização da CDRJ pelo Diretor-Presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, o Diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo de Castro e Silva, apresentou os aspectos comerciais da Companhia. Foram explanados pontos da Diretoria Administrativo-Financeira, representada pelo Diretor Indalecio Castilho Villa Alvarez. A Superintendente de Finanças, Camila Carvalho, apresentou alguns aspectos do Balanço Patrimonial e as projeções financeiras para o próximo exercício. O Superintendente de Gabinete, Eduardo Machado, comentou sobre as tratativas da Companhia para marcação de Assembleia Geral Extraordinária para efetivação da redução de Capital. O Assessor Alecssander Pereira, finalizou a apresentação explanando o Plano de Redução de Despesas, desenvolvido em atendimento ao Conselho de Administração.

Ao fim do evento, houve manifestação positiva do Tribunal quanto às notáveis melhorias da gestão atual na companhia, que ressaltou, ainda, que foram atendidas todas as demandas por informações comerciais e financeiras necessárias à continuidade do trabalho de auditoria.

Triunfo investe R\$ 120 milhões em suas instalações no Porto do Rio de Janeiro

A Triunfo Logística anunciou um investimento de R\$ 120,7 milhões para modernização de suas instalações portuárias localizadas no Porto do Rio de Janeiro. A empresa conta com uma área concessionada e alfandegada de aproximadamente 50 mil m² no complexo portuário. O investimento é fruto de um empréstimo aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Trata-se de uma contrapartida à renovação do contrato de arrendamento antecipado da empresa com a CDRJ, cuja vigência vai até 2037.



O projeto de modernização prevê a recuperação de área subterrânea ao píer no antigo Armazém 30 do cais do porto, obras de remediação ambiental para reparar o desgaste natural em três galerias pluviais, construção de quatro dolfins para receber embarcações no terminal siderúrgico do porto, aquisição de guindastes para carga e descarga rápidas, além da modernização da infraestrutura do terminal e reforma de equipamentos. No local, a Triunfo atua com estocagem, manuseio, embarque e desembarque de cargas, fornecendo soluções de engenharia e logística para o segmento de óleo e gás, prestando serviço às atividades offshore de exploração e produção de petróleo. Somente em 2019, fora movimentadas 2,4 milhões de toneladas, 32% do total de cargas registrado no Porto do Rio de Janeiro.

Fonte: Triunfo

CDRJ doa materiais hospitalares para o Hospital dos Servidores

A CDRJ, empenhada em cumprir seu papel social no enfrentamento da COVID-19, doou 5 mil toucas e 5 mil máscaras descartáveis ao Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE), no dia 23. A doação visa contribuir para a segurança dos profissionais diretamente envolvidos no combate à pandemia.

A ação contou com o apoio da Diretoria do HFSE e, por parte da CDRJ, teve o suporte da equipe da força-tarefa de combate à crise da COVID-19 e da Superintendência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho (SUPMAM), por meio da Gerência de Meio Ambiente.



Entregas de cestas básicas pelo 6º mês consecutivo

A ação solidária da CDRJ e das arrendatárias dos terminais do Porto do Rio de Janeiro, que visa minimizar os impactos socioeconômicos provocados pela pandemia, chegou ao sexto mês. A entrega das cestas básicas de setembro aconteceu no dia 24, beneficiando 105 famílias vulneráveis da comunidade do Caju, bairro circunvizinho ao porto. A iniciativa da Autoridade Portuária, que mobilizou as demais empresas, começou em abril e prossegue até dezembro.





Novo diretor de Gestão Portuária visita o Porto de Itaguaí

Mário Povia fez, no dia 30, sua primeira visita ao Porto de Itaguaí como diretor de Gestão Portuária da CDRJ. O objetivo foi conhecer melhor as instalações do porto. Durante o encontro, os representantes das empresas arrendatárias apresentaram seus terminais e suas necessidades. Segundo o diretor Mário Povia, "é fundamental uma maior aproximação junto aos operadores portuários visando estabelecer uma agenda positiva e um canal de diálogo".



Outubro

Equipe da CODEBA visita a CDRJ

A CDRJ recebeu uma equipe da Companhia Docas da Bahia (CODEBA) nos dias 30 de setembro e 1º de outubro. A visita da Autoridade Portuária baiana teve o objetivo de colher subsídios para a implantação do Projeto de Modernização da Gestão Portuária (PMGP), já totalmente implementado na CDRJ. O superintendente substituto de Gestão Estratégica e Compliance da CDRJ, Luis Cesar Fonseca, acompanhou a equipe da CODEBA durante toda a visita.



Implantação do novo Sistema de Recursos Humanos

A CDRJ começou a implantar um novo Sistema de Recursos Humanos. A ferramenta contempla todas as rotinas e processos das gerências de Administração de Pessoal, Gestão de Carreiras, Saúde e Segurança do Trabalho, além da Supervisão de Benefícios. O sistema é da contratada Benner Sistemas, empresa vencedora do processo licitatório.

CDRJ participa do Sudeste Export

A CDRJ participou do Sudeste Export, Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária, nos dias 19 e 20, em São Paulo, que teve por objetivo de debater questões ligadas ao setor, fundamental para a economia do país e que foi essencial durante a pandemia. O evento reuniu os principais nomes do setor portuário, de infraestrutura, logística e multimodalidade, dentre eles o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Adalberto Tokarski.



O diretor de Relações com o Mercado e Planejamento da CDRJ, Jean Paulo Castro e Silva, realizou uma apresentação no dia 19. No dia 20, Carlos Eduardo Collares Moreira Portella, membro do CONSAD da CDRJ, apresentou o Painel 1 - 'Interconectividade logística eficiente entre os portos da região Sudeste'.

Porto de Itaguaí é o porto público que mais movimenta minério de ferro no Brasil

O Porto de Itaguaí foi o principal porto público na operação de minério de ferro no segundo trimestre de 2020, participando com 12,5% da movimentação total desta carga no período, entre todos os portos públicos e Terminais de Uso Privado (TUPs) do Brasil. Os dados são do Boletim Informativo Aquaviário, divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), no último dia 30 de setembro.

O levantamento destaca ainda que o Porto de Itaguaí movimentou 10,3 milhões de toneladas desse produto, no segundo trimestre deste ano, um crescimento de 14,8%, comparado ao segundo trimestre de 2019. As outras três instalações que mais movimentaram minério de ferro foram os TUPs Ponta da Madeira, Terminal de Tubarão e Porto do Açu. As quatro juntas detiveram 84,8% do total de minério de ferro movimentado no país.

Dentre os principais granéis sólidos transportados no Brasil, o estudo revela que o minério de ferro permanece com a maior relevância, com 46,4% de toda a movimentação desse perfil de carga, seguido pela soja (28,3%), bauxita (4,6%) e adubos (4,4%). A demanda chinesa aquecida e o câmbio favorável justificam o desempenho positivo dessas cargas.

Os dados apontam ainda que os granéis sólidos foram responsáveis por 62,3% do peso bruto total movimentado no segundo trimestre (286,4 milhões de toneladas). Foram 178,5 milhões de toneladas de granel sólido embarcadas e desembarcadas nos portos públicos e privados, o que corresponde a um aumento de 9,4% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segundo informações da ANTAQ, o boletim periódico faz uma análise da movimentação portuária e do transporte de carga nacional durante o período estudado, levando em consideração o contexto econômico do país. Traz, também, indicadores importantes no intuito de entender a dinâmica dos setores portuário e de navegação, seus avanços e retrocessos, de forma a subsidiar as políticas públicas e ações regulatórias voltadas para o setor aquaviário.

CDRJ cria protocolo para proteger novo balizamento do Canal de Cotunduba



O Grupo de Trabalho que estuda Projetos de Melhoria de Acessibilidade do Porto do Rio de Janeiro, debateu, no dia 15, ações com vistas à proteção do novo balizamento implantado no Canal de Cotunduba. No intuito de resguardar a sinalização náutica recém-instalada no Canal, principal acesso aquaviário de navios de grande porte ao Porto do

Rio de Janeiro, a CDRJ criou um protocolo de ações para minimizar os riscos de danos às novas e modernas boias articuladas submersíveis (BAS).

A Autoridade Portuária estuda a colocação de placas alertando sobre a proibição de acesso às boias; a instalação de sensores de presença que acionem o pessoal de serviço na Gerência de Acesso Aquaviário e do Centro de Comando e Comando de Segurança Portuária dos Portos do Rio de Janeiro e Niterói; a colocação de barreiras físicas que impeçam o acesso às lanternas das BAS; e o desenvolvimento de campanhas de conscientização junto à comunidade marítima.

O protocolo prevê maior agilidade de comunicação com a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, a fim de coibir quaisquer atos de vandalismo no balizamento. Dessa forma, caso alguém seja avistado sobre um dos sinais náuticos ou mesmo utilizando-o como ponto de amarração, tanto a Autoridade Portuária como a Autoridade Marítima serão imediatamente informadas a fim de permitir uma abordagem tempestiva no local.

Foto: Bruno César Alves



Porto de Itaguaí tem as melhores condições de calado da costa leste da América do Sul

A CDRJ homologou, junto à Autoridade Marítima, o Instrumento Normativo de Parâmetros Operacionais nº14.001.03. A norma estabelece como manobra regular do Terminal Sepetiba Tecon, no Porto de Itaguaí, os navios portacontêineres com 340m de LOA, 50m de boca e calado de 14,70m, podendo chegar a 15,40m com a utilização de maré. Além disso, como manobra especial, o terminal está apto a receber também os meganavios com 367 metros de LOA.



Segundo o superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis da CDRJ, Alexandre Neves, "com isso, o Terminal Sepetiba Tecon, no Porto de Itaguaí, passa a ter as melhores condições de calado da costa leste da América do Sul e a previsão é de que novas linhas utilizem o terminal e, consequentemente, haja um crescimento na movimentação de contêineres".

Novembro

Sede da CDRJ será transferida para o Porto do Rio

A CDRJ contratou um estudo de adequação do prédio administrativo do Porto do Rio de Janeiro, na Praça Mauá, para comportar a transferência dos empregados da sede da companhia, atualmente localizada na Rua Acre. A mudança está prevista para acontecer até julho de 2021. O prédio a ser reformado, onde já trabalham mais de 100 pessoas, receberá aproximadamente outras 300, totalizando mais

de 400 empregados no mesmo local. O diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, destacou que "a mudança vai integrar a rotina administrativa da companhia e facilitar a interação entre os profissionais das áreas administrativas e das áreas operacionais. E certamente essa aproximação vai aumentar ainda mais a eficiência e o dinamismo dos setores".

Capitão dos Portos do Rio visita o Porto de Itaguaí

No dia 18, o Comandante da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), Capitão de Mar e Guerra Ricardo Jaques Ferreira, fez sua primeira visita ao Porto de Itaguaí, acompanhado do Delegado da Capitania dos Portos em Itacuruçá, Capitão de Corveta Alexandre Lopes de Abreu. O Comandante se colocou à disposição para trabalhar em parceria com a CDRJ, objetivando assim o desenvolvimento do Porto de Itaguaí e a segurança da navegação. Para o superintendente do Porto de Itaguaí, Alexandre Neves, "é fundamental essa aproximação junto à Autoridade Marítima visando estabelecer uma agenda positiva e um canal de diálogo". As empresas apresentaram seus terminais e o



superintendente Alexandre Neves expôs os projetos da CDRJ para melhoria da infraestrutura aquaviária do Porto de Itaguaí. Dentre esses projetos, estão o corte da pedra no canal principal; a utilização de sinal virtual, em caráter temporário; o estabelecimento de um canal leve e de um fundeio para navios com calado de 18,20 metros.

CDRJ divulga ações e projetos no ENAEX 2020

A Companhia Docas do Rio de Janeirio (CDRJ) participou do 39º Encontro Nacional de Comércio Exterior (ENAEX), nos dias 12 e 13. Durante o evento online, a Companhia divulgou as ações em andamento para a melhoria da infraestrutura portuária, além de projetos e oportunidades de investimentos nos portos.

O diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo Castro e Silva, enfatizou que "a CDRJ está buscando investir cada vez mais para melhorar a infraestrutura portuária e para atrair mais cargas e mais rotas para seus portos que são responsáveis por 13% do comércio exterior brasileiro". O diretor também destacou a queda no índice de roubos de cargas no Estado e a nova Lei de Incentivo Fiscal ao Comércio Exterior, com alíquota zero de ICMS para exportação. Em seguida, mostrou as áreas disponíveis para novos arrendamentos nos Portos do Rio e Itaguaí.

No segundo dia do evento, o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, participou do Painel 'A economia de defesa, o arrasto tecnológico e o comércio internacional', que abordou a importância da economia de defesa e as oportunidades do desenvolvimento dessa indústria. "A indústria de defesa forte significa independência nacional, que a nação pode escolher seus próprios rumos sem interferência externa, e eu acredito que estamos no caminho certo. Além disso, a tecnologia avançada dos produtos de defesa acaba beneficiando toda a sociedade", ressaltou o presidente Laranjeira. O presidente Laranjeira afirmou que, com o atual ministro da Infraestrutura, a gestão da CDRJ passou a ser feita por pessoas técnicas e não políticas e, com isso, os portos ganharam em produtividade e têm sido realizadas melhorias na segurança e nos acessos aquaviário e terrestre. "A gestão da companhia é séria, comprometida e responsável para que os portos sejam eficientes e eficazes e, desta forma, possam contribuir para a exportação desse material, para uma indústria de defesa mais forte e, assim, para a independência tecnológica do Brasil", salientou o presidente.

Porto do Rio sedia o ESFPORTO 2020

Foi realizado, nos dias 24, 25 e 26, o Exercício de Segurança Física Nuclear em Porto (ESFPORTO – 2020), na sede o Porto do Rio de Janeiro. A atividade foi coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI /PR), Órgão Central do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (SIPRON), e teve por objetivo avaliar a capacidade de pronta-resposta dos órgãos e entidades envolvidos diante de uma emergência nuclear em áreas portuárias, testar a efetividade dos protocolos e promover a interação entre os participantes.

Na cerimônia de abertura, estiveram presentes representando a CDRJ, o diretor administrativo-financeiro, Indalecio Castilho Villa Alvarez, o superintendente da Guarda Portuária, José Tadeu Diniz, a superintendente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, Gabriela Campagna, a gerente de Segurança do Trabalho, Jussara Mendes, além de membros das referidas equipes.

A ação, realizada em coordenação com a Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS), com o apoio da CDRJ e da Marinha do Brasil (MB), envolveu dezenas de profissionais de 30 organizações, incluindo as Forças Armadas, as Instituições Policiais, e empresas como as arrendatárias dos terminais de contêineres do Porto do Rio - MultiRio e ICTSI Rio.







CDRJ recebe prêmio do Ministério da Infraestrutura

A CDRJ esteve no Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária – Brasil Export 2020, em Brasília, nos dias 23 e 24 de novembro. No encerramento do evento, após o discurso do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, aconteceu a solenidade de entrega do "Prêmio Portos + Brasil" do Ministério da Infraestrutura e a CDRJ foi a segunda colocada na categoria 'Variação da Margem Ebtida', indicador financeiro de quanto a empresa está gerando de recursos em suas atividades operacionais.

Atrás apenas da Companhia Docas do Pará (CDP), que ficou em primeiro lugar na categoria, a CDRJ registrou um crescimento de 424% na margem Ebtida, comparando o desempenho do ano de 2019 com o resultado de 2018. A premiação contemplou as administrações de todos os portos públicos brasileiros, federais e delegados a estados e municípios.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, o diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo Castro e Silva, e o diretor de Gestão Portuária, Mário Povia, assistiram aos painéis do 1° Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (ENAPH), atividade da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH). Na ocasião, o diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNOPRP/SNPTA), Fábio Lavor Teixeira, elogiou as autoridades portuárias e as parabenizou pelo que classificou como "trabalho de excelência".

Em sua exposição, o presidente Laranjeira destacou os eixos estruturantes de sua gestão: o saneamento financeiro da companhia, os investimentos no acesso aquaviário, no acesso terrestre e na segurança dos portos, as ações para atrair novos negócios e a responsabilidade social. "Com a organização das contas, conseguimos reverter, significativamente, o passivo da companhia, o que foi uma grande vitória", ressaltou Laranjeira. Em seguida, ele salientou que a dragagem é uma questão estratégica que tem que ser previamente pensada: "O Porto do Rio de Janeiro não precisa de dragagem de manutenção, porque tem pouco assoreamento, mas é preciso investir em aprofundamento para receber navios cada vez maiores como os de 366 metros, que é a tendência mundial". O diretorpresidente lembrou que a CDRJ conseguiu uma parceria com a Marinha do Brasil que tem rendido bons resultados. "Estamos implantando o calado dinâmico no Porto do Rio de Janeiro e a Norma da Autoridade Marítima (NORMAM)

que foi aprovada em tempo recorde. Também instalamos um novo balizamento no Canal de Cotunduba, que permitiu a navegação noturna de navios de grande porte, e estamos buscando ampliar a segurança com a implantação gradual do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS) até o final de 2021. No início do ano, já teremos o Local Port Service (LPS) instalado", afirmou.

Na infraestrutura de acesso terrestre, o presidente declarou que, "ainda no primeiro trimestre de 2021, será inaugurado um novo portão, totalmente automatizado, para que o fluxo de caminhões que chegam ao porto interfira menos no tráfego da cidade". Sobre a segurança, ele destacou o Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária, com videomonitoramento por câmeras, que atende às exigências do Código Internacional para Segurança dos Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code).

Quanto ao quinto eixo, o presidente Laranjeira disse que "a companhia está buscando viabilizar novos negócios para os portos, arrendando áreas disponíveis para que os portos passem a ser uma opção para os armadores também na área do agronegócio, já que o Brasil é um grande exportador dessa commodity". Sobre a responsabilidade social, o presidente citou como exemplo o recém-inaugurado projeto Rua Walls, que transformou os muros do Porto do Rio de Janeiro em obras de arte pintadas por diversos artistas.

O diretor de Gestão Portuária da CDRJ, Mário Povia, que é conselheiro do Brasil Export, foi moderador do Painel 3 – 'Capital Estrangeiro em infraestrutura e a realidade pós-pandemia'. O evento, com programação presencial e algumas participações remotas, foi transmitido pela plataforma Zoom e pelo YouTube.



Leilão de bens patrimoniais arrecada R\$ 1,2 milhão

A CDRJ realizou, em novembro, um leilão público de bens móveis inservíveis, que aconteceu, simultaneamente, de forma presencial e on-line. Na ocasião, foram arrematados todos os 21 lotes postos à venda, gerando uma receita de R\$1.238.900,00 para a companhia. Entre os itens arrematados, havia empilhadeiras, guindastes, pontes rolantes e sucatas ferrosas provenientes da demolição de armazéns no Porto do Rio de Janeiro.

O leilão, coordenado pela Gerência de Gestão de Ativos Imobiliários e Patrimônio (GERAIP) e pela Supervisão de Patrimônio (SUPATR) da CDRJ, foi conduzido por um leiloeiro oficial contratado por processo licitatório. Segundo o supervisor da SUPATR, Junior Quintiliano, "o leilão superou todas as expectativas, ultrapassando os lances iniciais em 17,63%, sendo um resultado muito expressivo para o momento atual".

O gerente da GERAIP, Thiago Barbieri, informou que "a CDRJ pretende realizar novos leilões no próximo exercício, buscando eliminar os materiais e equipamentos em desuso ainda existentes." Para isso, a equipe da SUPATR, em conjunto com as áreas operacionais dos portos, está



providenciando o levantamento desses bens sucateados e as formalidades necessárias.

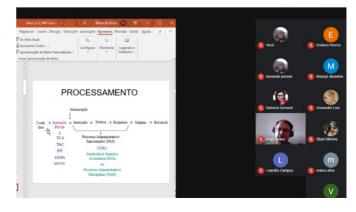
Dezembro

CDRJ promove curso sobre Apuração Disciplinar

A CDRJ promoveu o curso 'Apuração Disciplinar para Empregados Públicos da CDRJ', com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As três turmas, formadas por 20 empregados cada uma, tiveram aulas no formato digital durante uma semana, em novembro e dezembro.

A iniciativa teve o objetivo de capacitar os empregados que compõem as Comissões de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e Sindicâncias, como também para atuação em atividades que precedam e/ou sucedam a instauração/apuração de processos disciplinares. A ementa do curso, ministrado pela professora Tânia de Ávila, foi montada com base na IN. ASSIND.01.012 — Procedimentos Disciplinares e no Manual de Direito Disciplinar para Empresas Estatais.

Segundo a assistente sênior de Sindicância da CDRJ, Debora Torres Isola, a capacitação é considerada de suma importância: "Ainda que seja realizada fora da rotina da área de lotação do empregado designado para as Comissões, a condução dos processos disciplinares exige grande responsabilidade durante sua apuração; seja por priorizar a ação moral, ética e legal com a parte interessada no processo; seja pela responsabilidade de todos os empregados com as normas, pois, estamos falando de bens públicos."





CDRJ instala câmeras de videomonitoramento na Ponte Rio-Niterói

Por meio de um Contrato de Permissão Especial de Uso Não Oneroso firmado com a Ecoponte, a CDRJ instalou, na Ponte Presidente Costa e Silva, cinco câmeras de CFTV que fazem parte do Sistema de Segurança da Guarda Portuária, cujas imagens são fornecidas pela empresa 7Lan. A instalação é um complemento às duas câmeras já instaladas no Bondinho Pão de Açúcar e à que será instalada na Fortaleza de Santa Cruz da Barra, do Exército Brasileiro.

O objetivo da Autoridade Portuária é implantar, até o 1º trimestre de 2021, um Local Port Service (LPS) nos Portos do Rio de Janeiro e Niterói. Segundo o Gestor de VTMIS (sigla inglesa para Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações) do Porto do Rio de Janeiro, Marcelo Villas-Bôas, "o LPS representa a primeira fase do processo de implantação do VTMIS do Rio de Janeiro, e irá ampliar a capacidade de monitoramento do tráfego aquaviário nos canais de acesso, áreas de fundeio e bacias de evolução, por meio de imagens de câmeras de alta definição".





Navio conteineiro de 335 metros navega pelo Canal de Cotunduba em período noturno

No dia 03, o navio mercante 'Ever Lifting' desatracou do terminal conteineiro ICTSI Rio, no Porto do Rio de Janeiro, com destino ao Porto de Santos, utilizando o Canal de Cotunduba. É a primeira vez que um navio de 335 metros de LOA navega em período noturno pela via. A informação foi divulgada pela CDRJ, Autoridade Portuária responsável pela administração do porto.

O navio conteineiro 'Ever Lifting' foi construído em 2015 e está navegando sob bandeira do Reino Unido. Com largura de 45 metros e calado de 13 metros, sua capacidade de carga é de 8.452 TEU. A manobra noturna no Canal de Cotunduba contou com uma ação coordenada das equipes da Gerência de Acesso Aquaviário da CDRJ, da Gestão de VTMIS (sigla inglesa para Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações), da Marinha do Brasil, da Praticagem RJ e da Guarda Portuária, que realizou a varredura prévia do Canal e a escolta do navio durante o trajeto.

As manobras noturnas no Canal de Cotunbuba, também conhecido como "Canal Varrido", foram iniciadas em abril deste ano, depois que a via ganhou uma moderna

sinalização náutica. O novo balizamento conta com três boias articuladas submersíveis (BAS) dotadas da tecnologia de transceptores com AIS AtoN, que promovem maior precisão na delimitação do canal, a fim de reduzir o risco de acidentes.

Essa melhoria no principal acesso aquaviário de navios de grande porte ao Porto do Rio de Janeiro foi possibilitada por uma parceria da CDRJ com os terminais portuários ICTSI Rio, MultiRio e Triunfo Logística. Todo o projeto foi desenvolvido por um Grupo de Trabalho (GT) liderado pela Autoridade Portuária e que conta com a participação de representantes das empresas arrendatárias, da Marinha do Brasil (MB) e da Praticagem RJ.

Com o Canal de Cotunduba operacional para navegação noturna segura, estão sendo viabilizadas as operações de embarque e desembarque durante a noite e estimase que o tempo de espera dos navios será reduzido em, aproximadamente, oito horas para cerca de 50% das escalas do Porto do Rio de Janeiro, proporcionando a maximização das janelas de entrada e saída e maior competitividade para os terminais.

Porto de Niterói registra recorde histórico de faturamento em 2020

A CDRJ bateu um recorde histórico de faturamento anual no Porto de Niterói, faltando ainda um mês para o fim do ano. O total acumulado de receitas, de janeiro a novembro de 2020, atingiu a marca de R\$ 7.295.867,50, valor que já é 9,8% maior que o ano de 2019 e superior a todos os anos anteriores da história do porto. As receitas são provenientes de tarifas públicas (58%) e de arrendamentos (42%).

A gerente de Operações do Porto de Niterói, Aline Moriggi, explicou o resultado positivo, obtido mesmo durante a pandemia: "Nesse ano atípico, tomamos uma série de providências para garantir a continuidade das operações e a segurança dos trabalhadores. Apesar da perda de receitas fixas, provenientes da renovação dos contratos de arrendamento, os novos negócios no mercado offshore, o aumento das receitas variáveis e a dedicação de todos os envolvidos na cadeia logística garantiram o bom desempenho do porto".





CDRJ distribui máscaras para seus colaboradores

No intuito de minimizar os riscos de contaminação da COVID-19 e reduzir custos, a CDRJ distribuiu, no dia 10, máscaras de tecido para seus colaboradores, sendo quatro para cada empregado e duas para cada estagiário.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que "nesse momento, em que ainda não há vacina para evitar o contágio nem tratamento eficaz para a doença, a melhor estratégia continua sendo a prevenção, com hábitos como lavar as mãos regularmente, usar máscara e manter o distanciamento". Segundo o presidente, desde o início da pandemia, entre as medidas sanitárias adotadas para a segurança dos empregados, a CDRJ vem distribuindo máscaras descartáveis, "mas devido ao gasto elevado, optou por reforçar os cuidados com as máscaras de tecido, amplamente usadas pela população".

As máscaras foram confeccionadas com dupla camada de tecido 100% algodão, possuem a logomarca da companhia e oferecem duas formas de amarração, sendo que após o ajuste, o nó pode ser colocado para dentro da costura. Todas as máscaras foram higienizadas, mas a recomendação é de que sejam lavadas antes do uso, por causa do manuseio para a distribuição. A iniciativa do projeto foi da assessora da Presidência, Ingrid Medeiros, que também realizou a entrega.







Porto de Niterói recebe visita do diretor de Gestão Portuária da CDRJ

O diretor de Gestão Portuária da CDRJ, Mário Povia, visitou o Porto de Niterói no dia 09. Depois de conhecer o prédio administrativo da Gerência do Porto de Niterói, Povia verificou de perto as operações portuárias da unidade e se reuniu com representantes das empresas arrendatárias Nitshore Engenharia e Serviços Portuários e Nitport Serviços Portuários, que apresentaram as instalações dos terminais, além de projetos e demandas.



Segundo Mário Povia, o Porto de Niterói "consiste em uma importante infraestrutura para o desenvolvimento de atividades offshore e tem um grande potencial de crescimento, sobretudo se considerarmos o horizonte de curto e médio prazo na exploração de óleo e gás na costa sudeste brasileira". A visita do diretor foi acompanhada pelo assessor Abdalla Mansur, pelo superintendente de Gestão Portuária do Rio de Janeiro, Leandro Lima, e pela gerente do Porto de Niterói, Aline Moriggi. Também estiveram presentes os consultores da Merco Shipping, Raquel Lannes, Aluísio Sobreira e Laury Barcellos.

Modernização do cais mais antigo do Porto do Rio

Foi iniciado o procedimento licitatório para ampliação e modernização do Cais da Gamboa, o trecho mais antigo do Porto do Rio de Janeiro, inaugurado em 1910. As obras, estimadas em R\$195 milhões, serão iniciadas em 2021, com prazo de conclusão previsto para um ano após contratação da empresa vencedora do certame. As obras, que contemplarão uma faixa do Cais da Gamboa, numa extensão de 600 metros entre os cabeços 100 e 124, serão fiscalizadas pela Superintendência de Engenharia da Diretoria de Gestão Portuária da CDRJ.

As etapas das obras incluirão: a execução de estacas para dar suporte à nova viga de coroamento do cais; injeção de nata de cimento ou de solo cimento que funcionará como uma parede de contenção para impedir a erosão abaixo do muro do cais; vigas de coroamento, uma sobre o cais atual e outra a cerca de 5 metros, apoiada nas novas estacas; e lajes pré-moldadas com capa de concreto, que serão apoiadas nas vigas de coroamento.

CDRJ realiza a última entrega de cestas básicas do ano de 2020 no bairro do Caju

No dia 17, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), em parceria com as empresas arrendatárias dos terminais do Porto do Rio de Janeiro – Triunfo Logística, ICTSI Rio, Pier Mauá, Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ) e Multiterminais, realizaram a última entrega de cestas básicas, do ano de 2020, para 105 famílias vulneráveis do Caju, bairro circunvizinho ao porto.

A ação social teve o objetivo de minimizar os impactos socioeconômicos causados pela pandemia e já dura nove meses. O objetivo é dar continuidade em outras ações ao longo de 2021.



CDRJ lança seção específica no site para Tratamento de Dados Pessoais

Em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a CDRJ lançou em seu site, no dia 17, uma seção específica para Tratamento de Dados Pessoais no menu de Acesso à Informação. O objetivo final é proporcionar segurança ao titular dos dados e transparência de como esses dados serão tratados na companhia.

A CDRJ está alinhada com o que os órgãos públicos de grande porte estão fazendo e, no setor portuário, está à frente nessas iniciativas. A adequação está sendo liderada pela área de Tecnologia da Informação da CDRJ, que tem trabalhado para aumentar a proteção e prover ainda mais transparência sobre os dados pessoais.

CDRJ atende a 65 pedidos de desligamentos voluntários

O Plano de Desligamento Voluntário (PDV) da CDRJ teve a adesão de 98 empregados e registrou, efetivamente, 65 desligamentos, concluídos neste mês de dezembro. O balanço foi divulgado no dia 22. O montante correspondente aos desligamentos atingiu R\$13 milhões, incluindo o valor das rescisões por comum acordo e os investimentos financeiros. Por outro lado, a desoneração da folha de pagamento é estimada em R\$17,5 milhões ao ano.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, afirmou que o número de adesões e desligamentos foram de acordo com as expectativas: "A estimativa não era alta, por causa da situação econômica do país e do orçamento disponível para o plano, mas o número de empregados que aderiram corresponde a quase 8,5% do total de empregados da companhia e o número de desligamentos corresponde a 20% dos empregados elegíveis ao PDV".

O PDV foi aberto aos empregados do quadro efetivo, com pelo menos 35 anos de serviço ou aposentado por tempo de contribuição na Previdência Social. Os incentivos financeiros oferecidos incluíram três salários-base, 20% do saldo do FGTS, 50% do Aviso Prévio e incentivo complementar da manutenção do benefício de Assistência Médica pelo prazo de 12 a 24 meses, dependendo do período de adesão ao plano.

CDRJ bate recorde histórico de faturamento

A CDRJ encerra o ano de 2020 com um crescimento de 21% na receita. O faturamento de, aproximadamente, R\$ 630 milhões significa o recorde absoluto e foi superior ao de 2019 em R\$108 milhões.

O crescimento está concentrado nos terminais de minério cuja alta foi de 66% em relação ao ano passado. Segundo o diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo Castro e Silva, "esse aumento deve-se ao acordo amigável com um dos nossos principais parceiros comerciais de pagamento da diferença em relação ao mínimo contratual não atingido em 2019, à elevação da movimentação em relação ao ano passado e à grande valorização do minério de ferro em reais, resultado da conjugação da alta do valor da commodity nos mercados internacionais e grande apreciação do dólar em relação ao real".

Para o diretor- presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, " atingir o recorde histórico no

momento de pandemia é um marco importante e demonstra que os portos não pararam em nenhum momento". Apesar das dificuldades decorrentes da pandemia, a Docas do Rio e seus parceiros comerciais tiveram a resiliência necessária para adaptar suas operações e aproveitar bem as oportunidades que se ofereceram nessa conjuntura de mercado e alcançar um resultado excepcional em 2020.





Alguns acontecimentos em 2020

- Acordo de Cooperação Técnica com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado (SINDOPERJ) para regularização do CAE;
- Avanço nos estudos para receber navios 366m e para implementação do calado dinâmico no Porto do Rio de Janeiro;
- Avanço no alfandegamento do Cais público;
- Autorização para receber navios New Panamax de 367 metros no Porto de Itaguaí;
- Implantação de moderna sinalização náutica no Canal de Cotunduba o que permitirá a navegação noturna pelo canal;
- Campanha de vacinação;
- Ação humanitária com distribuição de cestas básicas;
- Reativação do Canal de ligação do Porto de Itaguaí;
- Habilitação no Programa REPORTO;
- Implantação do controle informatizado do acesso terrestre;
- Implantação de um Local Port Service (LPS) nos Portos do Rio de Janeiro e Niterói, que será concluída brevemente, configurando a primeira fase do VTMIS;
- Crescimento de 7,2% no primeiro semestre;
- Melhoria no ranking de desempenho ambiental da ANTAQ;
- Melhoria da gestão financeira com lucro de quase R\$ 1 bilhão em 2019;
- Projeto urbanístico de arte pública "Rua Walls"
- Parceria com a Marinha do Brasil para desinfecção dos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí;
- Consolidação do Porto de Itaguaí como o porto público que mais movimenta minério de ferro, segundo o boletim do segundo trimestre, elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ);
- O Terminal Sepetiba Tecon passou a oferecer as melhores condições de calado da Costa Leste da América do Sul;
- Participação no evento Sudeste Export e Brasil Export
- Participação no Encontro Nacional de Comércio Exterior (ENAEX);
- Sediou Exercício de Segurança Física Nuclear em Porto (ESFPORTO);
- Contemplada com o Prêmio Portos + Brasil, do Ministério da Infraestrutura, na categoria 'Variação da Margem Ebtida';
- Arrecadação de R\$ 1, 2 milhão em leilão de bens patrimoniais;
- Recorde histórico no faturamento do Porto de Niterói;
- Equacionamento de passivos com o Tesouro Nacional referentes a securitização de contratos de arrendamento;
- Eliminação de passivos de curto prazo em atraso, com manutenção de saldo de caixa.



Chegamos ao fim de 2020, ano que certamente foi o mais difícil da história recente da humanidade. A pandemia da COVID-19 nos impactou da forma mais angustiante: colocando em risco as nossas vidas, as vidas de quem amamos e de toda a população do planeta. Não somente as mudanças em nossos comportamentos e rotinas, impostas pelo distanciamento social, mas também os inevitáveis sentimentos de medo, ansiedade, tristeza e até mesmo a dor do luto, exigiram de nós muita resiliência.

No entanto, os inúmeros desafios nos trouxeram grandes aprendizados como profissionais e seres humanos. Aprendemos a lidar melhor com nossas emoções e a nos manter ativos e motivados, apesar de tudo. Conseguimos nos reinventar, nos adaptando a novos hábitos e maneiras de trabalhar e de se relacionar. Tivemos mais empatia com o outro e desenvolvemos um olhar mais generoso em relação a si próprio. Valorizamos o velho ditado de que "a união faz a força", porque sem a colaboração mútua, não teríamos alcançado um bom desempenho.

Ressalto que todas as equipes estão de parabéns pelos resultados obtidos. Em meio à adoção de medidas para minimizar os riscos de contaminação dos portuários pelo vírus, conseguimos não apenas dar continuidade às nossas atividades, como também atingirmos muitos dos nossos objetivos. Seguimos firmes no propósito. Todas as vitórias no decorrer do ano só foram possíveis porque temos um time capacitado e persistente. Quero manifestar minha gratidão e meu orgulho por cada um dos empregados, estagiários, jovens aprendizes e funcionários terceirizados, que atuaram com responsabilidade e comprometimento para manter a produtividade e a eficiência da nossa querida CDRJ, que se tornou ainda mais dinâmica com toda a experiência vivida. Também agradeço a parceria das empresas arrendatárias dos terminais, pela confiança e pelo apoio imprescindível em tantos projetos.

Assim, com a dedicação de todos, conseguimos cumprir a nossa missão, e essa superação nos inspira a prosseguirmos juntos, no ano vindouro, com otimismo e determinação na busca por mais realizações, visando a evolução da companhia e o crescimento da economia do nosso país. Desejo a cada um de vocês, bem como a suas famílias, um Natal repleto de paz e amor e um ano novo com muita saúde e prosperidade. Esperamos que em 2021, nossas forças sejam renovadas e que o mundo volte a ser um lugar seguro.

Bom Natal e Feliz Ano Novo!

FRANCISCO ANTONIO DE MAGALHÃES LARANJEIRA

Diretor-Presidente